



RELATÓRIO ANUAL

BNDES

ANNUAL REPORT

1 9 9 8



Presidente da República
President of the Republic
Fernando Henrique Cardoso

Ministro do Planejamento e Orçamento
Planning and Budget Minister
Paulo Paiva

BNDES

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
ADMINISTRATIVE COUNCIL

Presidente / President
Martus Antônio Rodrigues Tavares

Conselheiros / Councilors
Daniel Andrade Ribeiro de Oliveira
Eduardo Eugênio Gouvêa Vieira
Gilmar Carneiro dos Santos
José Pio Borges de Castro Filho
Luiz de Oliveira Rodrigues

DIRETORIA / BOARD OF DIRECTORS

Presidente / President
José Pio Borges de Castro Filho

Diretores / Directors
Beatriz Azeredo da Silva
Eduardo Rath Fingerl
Fernando Perrone
José Mauro Carneiro da Cunha
Sérgio Besserman Vianna

Superintendentes / Superintendents
Aluysio Antonio da Motta Asti
Carlos Gastaldoni
Estela Maria de Almeida Palombo
Fernando Marques dos Santos
Hélio Hermeto Filho
Isac Zagury
Ivone Hiromi Takahashi Saraiva
Jorge Kalache Filho
Mariza Giannini
Nelson Tavares Filho
Paulo Sérgio Moreira da Fonseca
Thereza Cristina Nogueira de Aquino

Chefe do Gabinete da Presidência
Head of the President's Office
Naly Duarte Dillon

Chefe da Auditoria / Head of the Auditing
Attilio Guaspari

**Chefe da Secretaria Geral de Apoio à
Desestatização / Head of the Privatization
Support Secretariat**
Mariane Sardenberg Sussekind

Chefe da Secretaria para Assuntos Fiscais
Head of Fiscal Secretariat
José Roberto Rodrigues Afonso

CONSELHO FISCAL / FISCAL COUNCIL

Titulares / Members
Edmar da Costa Barros
Marco Aurélio Pacheco de Brito
Maria Elizabeth Santiago Contreiras

Suplentes / Substitute Members
Heloiza Camargos Moreira
Jonil Rodrigues Loureiro
Noel Dorival Giancomitti

FINAME

Diretor Executivo / Executive Director
Darlan José Dórea Santos

Diretores Adjuntos / Joint Directors
José Eduardo de Carvalho Pereira
Renato José Silveira Lins Sucupira

BNDESPAR

Diretor-Presidente
President and Managing Director
José Pio Borges de Castro Filho

Diretor-Superintendente
Director-Superintendent
José Mauro Carneiro da Cunha

Diretores / Directors
João Laudo de Camargo
Nelson Rozental
Wallim Cruz de Vasconcelos Júnior

ERRATA

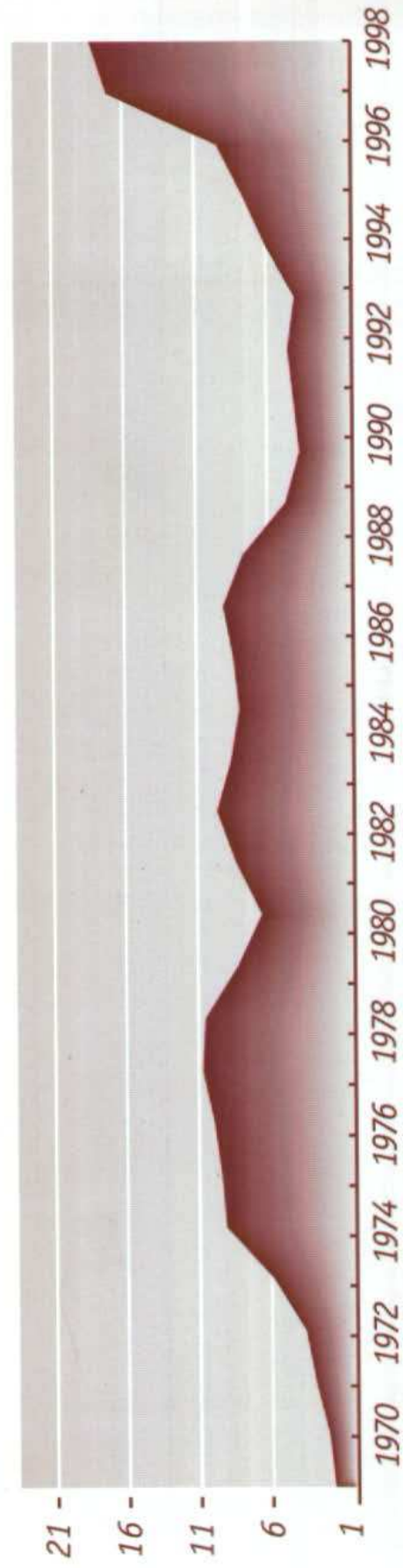
O gráfico abaixo substitui o da página 17 deste Relatório.

ERRATA

The chart below replaces that on page 17 of this Report.

BNDES Disbursements at 1998 Average Prices

(US\$ Billion)



RELATÓRIO ANUAL
BNDES
ANNUAL REPORT
1998

sumário

Summary

4

Palavra do Presidente

Message from the President

10

A Atuação do BNDES

BNDES Activities

26

Desempenho Econômico-Financeiro

Financial and Economic Performance of the BNDES

32

Demonstrações Contábeis

Financial Statements

ANEXOS (DISQUETE)

Anexo 1

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 1998 e de 1997

Anexo 2

A - Consultas, Enquadramentos, Aprovações e Desembolsos do Sistema BNDES

B - Principais Atividades do BNDES nas Áreas de Planejamento, Desenvolvimento Regional e Social, Infra-Estrutura, Indústria, Comércio e Serviços, Crédito, Relações Institucionais e Administração

C - Atuação da FINAME

D - Atuação da BNDESPAR

APPENDICES (DISKETTE)

Appendix 1

Explanatory Notes to the Financial Statements for the Years Ended December 31, 1998 and 1997

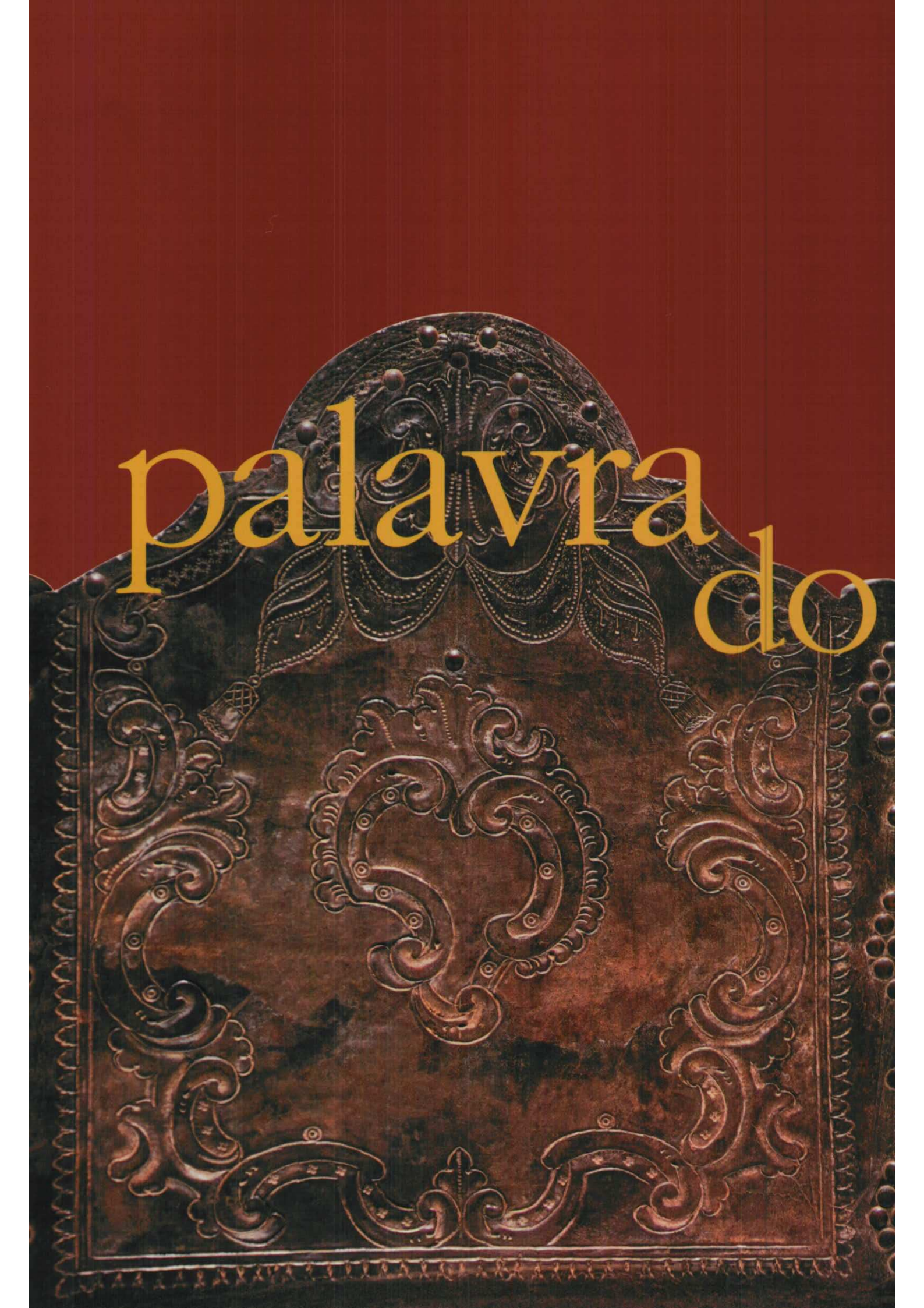
Appendix 2

A - Consultations, Qualifications, Approvals and Disbursements of the BNDES System

B - Principal BNDES Activities in the Areas of Planning, Regional and Social Development, Infrastructure, Industry, Retailing and Services, Credit, Institutional Relations and Management

C - Activities of FINAME

D - Activities of BNDESPAR

The image features a dark, heavily textured metal object, possibly a decorative panel or a piece of armor, with intricate scrollwork and a semi-circular top. The object is set against a dark red background. The word "palavra" is written in a large, yellow, serif font across the top, and "do" is written in a smaller, yellow, serif font to its right.

palavra do

Cadeira brasileira em jacarandá e sola lavrada. Filipino, séculos XVII-XVIII. Museu Nacional de Belas Artes, Rio de Janeiro.

Os desembolsos do BNDES e de suas subsidiárias, BNDESPAR e FINAME, totalizaram R\$ 19 bilhões em 1998, o que representou um crescimento de cerca de 6% em comparação com os do ano anterior. As aprovações de financiamentos atingiram o valor total de R\$ 23 bilhões – um aumento de 21% em relação a 1997. Foram aprovadas 43.057 operações de crédito, sendo que o maior número ocorreu no âmbito da linha FINAME, com 18.555 financiamentos, seguida pelo BNDES Automático, com 12.336.

presidente

Message from the President

The Brazilian Development Bank (BNDES) and its subsidiaries BNDESPAR and FINAME disbursed a total of US\$ 16.4 billion in 1998, 6% more than in 1997. The total of financing approved was US\$ 19.8 billion – an increase of 21% over 1997 – in 43,057 credit transactions. Of these, the majority were in the FINAME line (18,555 financings), followed by the BNDES Automatic line (12,336 financings).

Brazilian chair in rosewood and leather. Phillip II style, XVII-XVIII centuries. National Museum of Fine Arts of the city of Rio de Janeiro.



Dois fatores mantiveram alta a demanda por recursos do BNDES ao longo de todo o ano. Primeiro, a transferência de atividades de infra-estrutura para a iniciativa privada estimulou o aumento dos investimentos no setor, que tinha até então demanda fortemente reprimida. Segundo, a dificuldade encontrada pelas empresas do país no acesso a recursos do mercado financeiro internacional – ocorrida com maior intensidade no início e no fim de 1998 – levou as companhias que vinham procurando tais mercados a buscarem no BNDES recursos de longo prazo para financiar seus investimentos. Esses dois fatores deverão manter alta a demanda por recursos do Banco ao longo de 1999.

O retorno dos financiamentos concedidos nos anos anteriores representou cerca de 58% do total dos desembolsos de 1998. É significativo que o BNDES, em seu 46º ano de atividades, venha mantendo esse elevado nível de recursos oriundos do reembolso de aplicações passadas. As transferências líquidas do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) representaram 6% do total liberado. Os recursos externos advindos de emissão de bônus, empréstimos internacionais e organismos multilaterais representaram uma participação pequena (9%) porém crescente no total das aplicações do Banco.

O aumento do giro dos ativos também proporcionou geração de recursos adicionais. Várias antecipações de recursos no âmbito das privatizações estaduais realizadas em 1997 retornaram já em 1998, aumentando o volume de recursos disponíveis. A disponibilidade de recursos aumentou ainda devido à intensificação da venda de ações da carteira da BNDESPAR, aproveitando a alta liquidez do mercado de capitais no primeiro semestre de 1998.

Cerca de 90% dos desembolsos destinaram-se a empreendimentos do setor privado, contra 77% em 1997. O recuo da participação do setor público deve-se a dois fatores: a não-realização, em 1998, de antecipações de recursos no âmbito do processo de privatização estadual e os limites estabelecidos pelo governo federal para o apoio do BNDES ao setor público.

Mais de metade (52%) dos desembolsos foi realizada por instituições financeiras credenciadas como repassadoras dos recursos do BNDES. A maior parte dos desembolsos destinou-se a projetos dos setores de infra-estrutura (R\$ 8,1 bilhões) e indústria (R\$ 7,6 bilhões).

Além da influência positiva na geração de emprego e renda derivada de sua ação financiadora normal, o BNDES financiou investimentos de elevado impacto social, no valor de R\$ 1,627 bilhão, nos setores de transporte coletivo de massa, saneamento ambiental, saúde, educação e agricultura familiar. (Só através do Programa Nacional de Agricultura Familiar, o Pronaf, foram apoiadas mais de 39 mil pessoas em todas as regiões do país, com desembolsos no valor total de R\$ 296 milhões.) O Banco também apoiou ações sociais, isoladamente ou em conjunto com ONGs com atuação na área de microcrédito, utilizando mecanismos inovadores para financiamento a pequenos empreendedores de baixa renda.

O BNDES tinha, ao fim de 1998, uma carteira de projetos com finalidade social específica no valor total de R\$ 2,8 bilhões em investimentos, dos quais um montante de R\$ 1,4 bilhão correspondia a financiamentos do Banco, aprovados ou em fase de análise técnica. Um dado importante – e fato inovador na esfera de políticas sociais no Brasil – é que esses



Two factors kept the demand for BNDES funding high

throughout the whole year.

First, the transfer of infrastructure activities to the private sector stimulated an increase in investments in infrastructure, which had previously been severely contained. Secondly, Brazilian companies' difficulty in access to funding from the international financial market – which was most intense at the beginning and at the end of 1998 – led them to seek long-term financing for their investments from the BNDES. We expect both factors to keep the demand for BNDES funds high throughout 1999.

Repayment of financing given in previous years made up 58% of the total amount disbursed in 1998. It is significant that the BNDES, in its 46th year of activity, continues to fund this high percentage of its disbursements from repayment of past investments. Net transfers from the Workers' Support Fund (FAT) in the year were 6% of the total disbursed. Foreign funding from bond issues, international loans and multilateral organizations provided a small (9%) but growing proportion of the BNDES's total disbursements.

Increased turnover of assets was also a source of additional funds. Several advances made to States of the Federation in 1997 against their revenue from privatizations were repaid in 1998, increasing the volume of funds available. Another source which increased the availability of funds was the higher rate of sale of shares from the BNDESPAR portfolio (taking advantage of the high liquidity in the capital markets in the first half of 1998).

Approximately 90% of the year's disbursements were to the private sector, compared to 77% in 1997. The fall



in the percentage disbursed to the public sector reflected two

factors: discontinuation of advances to the states against their

privatization revenues, and the limits set by the federal government for support by the BNDES to the public sector.

More than half (52%) of the disbursements were made through financial institutions accredited as onlenders of BNDES funds. The majority of lending was for projects in the infrastructure sector (US\$ 7 billion) and in industry (US\$ 7.1 billion).

As well as the positive influence on creation of jobs and income which derives from its routine financing activities, the BNDES financed investments with significant social impact, totaling US\$ 1,402 billion, in public transportation, environmental improvements, health, education and family-based farming. Through the National Program to Support Family-Based Farming (Pronaf), more than 39,000 people were supported in regions throughout the whole of the country, with total disbursements of US\$ 255 million. The Bank also supported social action, either in isolation or in conjunction with non-governmental organizations (NGOs), working in the area of micro-credit, using innovative mechanisms to finance small-scale entrepreneurs with low income.

At the end of 1998, the BNDES had a portfolio of projects with specific social aims totaling US\$ 2.4 billion in investments, of which US\$ 1.2 billion corresponded to financings by the Bank either approved or at the technical analysis stage. An important aspect – and evidence of innovation in the sphere of social policies in Brazil – is that these high amounts are

Brazilian cabinet on stand in rosewood. Beginning of the Baroque/ National Portuguese style, first half of XVIII century. National Historical Museum of the city of Rio de Janeiro.



valores de grande porte correspondem a investimentos, e não a verbas orçamentárias do setor público.

Do total de R\$ 1,4 bilhão, 94% compreendem financiamentos reembolsáveis e 6% são desembolsos no âmbito do Fundo Social, criado pelo BNDES com uma parcela do seu lucro e destinado a aplicações não-reembolsáveis em segmentos específicos.

O BNDES passou a administrar e operar o Fundo de Garantia para a Promoção da Competitividade (FGPC), que tem como finalidade complementar as garantias exigidas nos financiamentos com recursos do Banco que objetivem o fortalecimento da competitividade e a produção de micro, pequenas e médias empresas.

Foram contratadas as primeiras operações de financiamento no âmbito do Programa de Modernização das Administrações Tributárias Municipais (PMAT), criado pelo BNDES para fortalecer a capacidade de geração de receita própria dos municípios brasileiros a partir da base potencial de receita tributária estabelecida em lei. No fim de 1998, a carteira de projetos do PMAT chegava a R\$ 150 milhões, abrangendo cerca de 50 municípios.

Em 1998 consolidou-se o BNDES-*exim* - o programa de financiamento às exportações que é o embrião do futuro Eximbank brasileiro e cujos desembolsos atingiram o montante de R\$ 2,4 bilhões, superando em 73% as liberações feitas em 1997.

Para o BNDES, na condição de órgão gestor do Programa Nacional de Desestatização, o ano de 1998 foi um marco importante, devido à venda das empresas do Sistema Telebrás, cujo controle foi transferido por US\$ 18,95 bilhões. Foi também o ano de maior arrecadação com operações de privatização - US\$ 37,5 bilhões, considerando-se as privatizações

federais e estaduais.

O ativo total do BNDES vem crescendo significativamente nos últimos exercícios. Tal crescimento deve-se ao aumento do volume de operações de financiamento, creditado à estabilização da economia brasileira, e ao aumento da captação de recursos de longo prazo por parte do Banco. De 31 de dezembro de 1997 a 31 de dezembro de 1998 o ativo total consolidado do BNDES passou de R\$ 59,1 bilhões para R\$ 80,8 bilhões, enquanto a carteira de financiamentos e repasses aumentou de R\$ 40,5 bilhões para R\$ 56 bilhões.

O conjunto das ações aqui resumidas retrata o desempenho no ano passado. O resultado consolidado foi de R\$ 810 milhões. O retorno sobre o ativo chegou a 1,37% ao ano e o retorno sobre o patrimônio líquido atingiu 7,76% ao ano. O BNDES pagou dividendos à União no valor de R\$ 781 milhões, relativos ao exercício de 1997. Recolheu ainda R\$ 576 milhões em imposto de renda e para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, o que totaliza R\$ 1,357 bilhão em recursos repassados à União.

José Pio Borges

Cadeira de braços brasileira em jacarandá e palhinha. Barroco inicial e Barroco Joanino. Primeira metade do século XVIII. Igreja de Santo Antônio Além do Carmo, Salvador, Bahia.

Brazilian armchair in rosewood and cane. Beginning of the Baroque. D. John V/ Baroque style, first half of the XVIII century. Santo Antonio Além do Carmo Church, in the city of Salvador, Bahia state.

investments, rather than subventions in public-sector budgets.

Of the total of US\$ 1.2 billion, 94% were reimbursable financings, and 6% were disbursements under the Social Fund, which the BNDES created to be funded from part of its profits, and which is destined to non-repayable allocations to specific sectors.

The BNDES also began to manage and operate the Guarantee Fund to Promote Competitiveness (FGPC), the purpose of which is to complement guarantees demanded in financings from BNDES funds which aim to strengthen the competitiveness and production of micro-scale, small- and medium-sized companies.

In the year, the first financings were given under the Program to Modernize Municipal Tax Management (PMAT), created by the BNDES to strengthen Brazilian municipalities' capacity to generate their own revenue from the potential bases of tax revenue established for them in law. At the end of 1998 the total PMAT portfolio was US\$ 129 million, with loans to 50 municipalities.

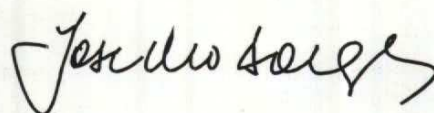
In 1998 BNDES-exim – the export financing program which is the embryo of the future Brazilian Eximbank – was consolidated. A total of US\$ 2.1 billion was lent under this program, 73% more than in 1997.

For the BNDES, in its role as manager of the National Privatization Program (PND), 1998 was an important landmark, due to the sale of the Telebrás companies, control of which was transferred for US\$ 18.9 billion. It was also the year with the highest total revenue from privatization transactions – US\$ 37.5 billion, including both federal and state-level privatizations.

The BNDES's total assets have increased significantly in the last few

years. This has been due to the increase in the volume of financing transactions, which in turn is due to the stabilization of the Brazilian economy, and the increase in volume of long-term funds raised by the Bank. From December 31, 1997 to December 31, 1998 BNDES increased its consolidated assets from US\$ 50.9 billion to US\$ 69.6 billion, while the loan and onlending portfolio increased from US\$ 34.9 billion to US\$ 48 billion.

The joint result of the transactions summarized above shows the performance of last year. The Bank reported a consolidated profit of US\$ 698 million. Return on assets was 1.37% per annum, and return on equity was 7.76% per annum. The BNDES paid US\$ 673 million to the federal government in dividends for the year of 1997. It paid a further US\$ 406 million in income tax and the Social Contribution tax on net profit, thus providing a total of US\$ 1,169 billion in funds passed to the federal government.



José Pio Borges



Mesa brasileira em jacarandá. Barroco Joanino, primeira metade do século XVIII. Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.

Brazilian table in rosewood, D. John V/ Baroque style, first half of the XVIII century. Historical Museum of the city of Rio de Janeiro.



a atuação do

Cadeira brasileira em jacarandá e tecido. Barroco Joanino, primeira metade do século XVIII. Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro.

O BNDES experimentou em 1998 um crescimento real¹ de 6% em seus desembolsos, em relação a 1997, atingindo R\$ 21,2 bilhões, sendo R\$ 19 bilhões em investimentos de longo e médio prazos e R\$ 2,2 bilhões em operações no mercado secundário.



BNDES

Activities

Brazilian chair in rosewood and upholstered in fabric. Baroque/ D. John V style, first half of the XVIII century. National Historical Museum of the city of Rio de Janeiro.

Disbursement by the BNDES grew 6% in real terms¹ in 1998, to US\$ 18.3 billion. Of this total, US\$ 16.4 billion was in long – and medium-term investments, and US\$ 1.9 billion in transactions in the secondary market.

1) A análise do desempenho do BNDES realizada nesta seção considera os dados a preços médios de 1998, usando-se como deflator o IGP-DI/FGV (Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna/Fundação Getúlio Vargas). Os valores em dólares foram convertidos pela taxa de câmbio média de 1998.

1) *The analysis of the BNDES's performance in this section is based on average prices in 1998, using the IGP-DI index as deflator (the General Price Index – Internal Availability, published by the Getúlio Vargas Foundation). Amounts in dollars have been converted using the average exchange rate for 1998.*

AMBIENTE MACROECONÔMICO

Decorridos mais de quatro anos do início do Plano Real, a expressiva redução das taxas de inflação continuou, em 1998, sendo o resultado mais marcante do plano de estabilização. Tendo como referência a média do IGP, INPC e IPC-Fipe, observa-se que a inflação acumulada em 12 meses situou-se em 0,8% em dezembro.

Nas contas externas, o desempenho das exportações foi prejudicado pela combinação de dois fatores: preços baixos, especialmente das *commodities*, e colapso da demanda dos países asiáticos. Já as importações apresentaram queda de 6,2%, em comparação com 1997. Esse resultado decorreu, principalmente, da redução do nível de atividade da economia brasileira. O destaque de queda ficou com as importações de combustíveis e lubrificantes (29,1%).

O confronto entre as exportações e as importações resultou em um déficit comercial de US\$ 6,4 bilhões, abaixo dos US\$ 8,4 bilhões de 1997.

Apesar da melhora do resultado comercial, o déficit em conta corrente como porcentagem do produto interno bruto apresentou pequeno crescimento, passando em 1998 para 4,5% do PIB – o equivalente a US\$ 35 bilhões – contra os 4,2% de 1997 – que corresponderam a US\$ 33,4 bilhões. Isso decorreu, principalmente, do aumento do déficit na conta de serviços, que refletiu, por sua vez, o crescimento das despesas com juros e das remessas de lucros e dividendos. O ingresso de capitais foi expressivo, com os investimentos estrangeiros diretos líquidos atingindo US\$ 26,1 bilhões, 23,4% dos quais referentes a privatizações. Esse montante de investimentos externos diretos contribuiu para o financiamento de 75% do déficit em transações correntes do ano.

COMEÇA A OPERAR O PROSOFT:

APOIO A EMPRESAS DE SOFTWARE

O primeiro contrato de financiamento no âmbito do Programa de Apoio ao Setor de Software (Prosoft), no valor de R\$ 2 milhões, foi assinado com a Módulo Security Solutions, empresa que atua no ramo de segurança da informação para redes como Intranets. Com investimento total de R\$ 5,8 milhões, a Módulo vai criar 120 empregos diretos durante a execução do projeto, com aumento superior a 100% no número atual de empregos.

O Prosoft tem o objetivo de financiar o desenvolvimento de *softwares* por pequenas e médias empresas do setor, visando aumentar a escala de produção e ampliar o mercado. A análise técnica dos projetos é feita em parceria entre o BNDES e a Sociedade Softex – entidade criada pela comunidade de empresas e instituições, públicas e privadas, do setor. Uma inovação é que o pagamento dos financiamentos é feito sob a forma de amortização do principal, com o acréscimo de um percentual sobre a receita adicional que a empresa terá ao se expandir e ou se modernizar em decorrência do aporte de recursos do BNDES. A garantia do crédito é a caução de ações da empresa.

Alguns serviços realizados pela Módulo: a produção de programas para as eleições gerais de 1994 e as eleições municipais de 1996 (venceu licitação internacional para a execução desses serviços); o programa de segurança das eleições gerais de 1998; o programa de segurança da entrega das declarações de imposto de renda via Internet em 1997 e 1998; e o projeto de segurança da informação em rede da Casa da Moeda do Brasil.



MACROECONOMIC ENVIRONMENT

After more than four years since the introduction of the Real, the significant reduction in inflation rates continued to be the most marked result of the stabilization plan in 1998. The average of the IGP, INPC and IPC-Fipe inflation rates was 0.8% for the 12 months to the end of December.

In the external accounts, performance of exports was prejudiced by a combination of factors: low prices, especially of commodities, and the collapse of demand from the Asian countries. Imports were 6.2% lower than in 1997, primarily due to the fall in the level of economic activity in the year. The greatest proportional fall in imports was in fuels and lubricants (29.1%).

Brazil's net result of exports and imports was a trade deficit of US\$ 6.4 billion, lower than the 1997 deficit of US\$ 8.4 billion.

In spite of the improved trade result, the current account deficit grew slightly as a percentage of GDP, from 4.2% in 1997 (US\$ 33.4 billion) to 4.5% (US\$ 35 billion) in 1998. This was primarily due to the increase in the services account, which in turn reflected the growth in interest expenses and remittances of profits and dividends. There was strong capital inflow, with foreign direct investment (FDI) totaling US\$ 26.1 billion – 23.4% of this total was in privatizations. FDI financed 75% of the current account deficit in the year.

At the close of the year Brazil's international reserves were US\$ 43.6 billion by the cash concept. The fall in the reserves – which had reached their highest point, US\$ 74 billion, in April – began to be more accentuated in September, and resulted from significant capital outflow. This outflow was due, among other factors, to the negative effects of the Russian moratorium on availability of

PROSOFT PROGRAM TO SUPPORT SOFTWARE COMPANIES BEGINS TO OPERATE

The BNDES signed its first financing contract under the Program to Support the Software Sector (Prosoft), in the amount of US\$ 1.72 million, with Módulo Security Solutions, a company providing information security solutions for networks such as Intranets. With a total investment of US\$ 5 million, Módulo will directly create 120 jobs during execution of the project – a 100% increase on its present workforce.

The aim of Prosoft is to finance development of softwares by small- and medium-sized companies in the sector, with a view to increasing scale of production and widening the market. Technical analysis of projects is carried out in partnership between the BNDES and Sociedade Softex, an organization created by the community of public- and private-sector software industry companies and institutions. An innovative feature is that payment of the financing is made in the form of amortization of the principal, plus a percentage of the additional revenue earned by the company's expansion and modernization resulted from the use of the funds provided by the BNDES. The security for the credit is a deposit of shares in the company.

Services carried out by Módulo include: production of programs for the 1994 general elections, and the 1996 municipal elections (as a result of winning an international competitive bid); the security program for the 1998 general elections; the security program for delivery of income tax returns via the Internet in 1997 and 1998; and the information security project for the network of the Brazilian Mint (Casa da Moeda do Brasil).

Arquibanco brasileiro em vinhático escurecido. Barroco Joanino-Rococó, segunda metade do século XVIII. Pertenceu à Casa dos Contos de Ouro Preto, Minas Gerais. Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro.

Unusual Brazilian bench in darkened Brazilian wood (vinbático). Baroque D. John V/ Rococo style of the second half of the XVIII century. Belonged to the Casa dos Contos of Ouro Preto of the city of Ouro Preto, Minas Gerais state. National Historical Museum of the city of Rio de Janeiro.



AUTOGESTÃO: TRÊS FINANCIAMENTOS PARA EMPRESAS CRIADAS POR EX-EMPREGADOS

Dando início às operações do Programa de Apoio a Projetos de Autogestão de Empresas, o BNDES firmou contratos de financiamento com três empresas criadas por ex-empregados de outras companhias: a Tecsel Serviços de Eletricidade (crédito de R\$ 500 mil), situada no Rio de Janeiro; a Newmec S.A. (R\$ 2,35 milhões), de Contagem (MG); e a Bruscor (R\$ 168 mil), de Brusque (SC).

Criada por 98 ex-empregados da Companhia de Eletricidade do Rio de Janeiro (Cerj), a Tecsel é um modelo de empresa de autogestão surgida em decorrência de um processo de privatização. Já tem atualmente cerca de 180 cooperados e atua até em outros estados, fazendo serviços de construção e manutenção de subestações de energia, redes de

As reservas internacionais do país fecharam o ano em um montante de US\$ 43,6 bilhões no conceito de caixa. A redução do nível das reservas, que em abril haviam chegado ao patamar mais alto, de US\$ 74 bilhões, foi mais acentuada a partir de setembro e derivou da significativa saída de capitais – precipitada, por sua vez, entre outros fatores, pelos efeitos negativos da moratória russa sobre a disponibilidade de crédito para as economias emergentes – e da necessidade de grandes bancos internacionais cobrirem perdas que tinham tido em terceiros mercados, o que os obrigou a vender posições em outras economias.

O conjunto de medidas fiscais adotado no segundo semestre foi complementado pelo apoio financeiro externo, através das instituições multilaterais e de um

distribuição e linhas de transmissão. A Newmec, formada por ex-empregados do grupo Algar, fabrica produtos de mecânica de precisão. Constituída na forma de cooperativa, a Bruscor atua no ramo têxtil, produzindo cordões e cadarços para as indústrias de confecções e aviamentos, e pretende produzir calçados e bolsas.

Com o novo programa, o BNDES apóia a associação de trabalhadores oriundos de empresas em processo de desverticalização ou de privatização que adotem estratégias de terceirização. Esse apoio tem o objetivo de viabilizar o aproveitamento da experiência desses profissionais, de modo a assegurar sua permanência no mercado de trabalho. Com o novo programa, o BNDES procura estimular os empreendimentos de autogestão, por serem também uma forma de democratização do capital e dos resultados das empresas.

conjunto de países, no montante total de US\$ 41,5 bilhões.

O Brasil enfrenta dois importantes desafios à retomada do crescimento: o aumento das exportações e a expansão dos investimentos. A inserção competitiva da economia brasileira, por meio do financiamento ao comércio exterior, à reestruturação industrial e à expansão e modernização da infra-estrutura econômica, será decisiva para permitir o acréscimo das exportações e a redução do déficit em conta corrente. A elevação do volume de investimentos e de exportação permitirá a retomada do crescimento e a geração de renda e emprego.

EVOLUÇÃO DO INVESTIMENTO E DAS EXPORTAÇÕES

A taxa de investimento, medida a preços de 1980, foi de 24% do PIB, em média, na década de 70, tendo



SELF-MANAGEMENT: THREE FINANCINGS FOR COMPANIES CREATED BY FORMER EMPLOYEES

The BNDES's initial transactions under its Program to Support Self-Management Projects were three financing contracts with companies which had been created by former employees of other companies: Tescel Serviços de Eletricidade, located in Rio de Janeiro (credit of US\$ 431,000); Newmec S.A., of Contagem, Minas Gerais state (US\$ 2.03 million); and Bruscor, of Brusque, Santa Catarina state (US\$ 145,000).

Tescel, created by 98 former employees of the Rio de Janeiro electricity utility Cerj, is a model of a self-management company, and emerged as a result of privatization. It currently has 180 cooperative members, and even operates in other states, providing

credit for emerging economies – and the need for large international banks to cover losses they had suffered in certain markets, obliging them to sell positions in other economies.

The group of fiscal measures adopted in the second half of the year was complemented by external financial support, from the multilateral institutions and from a group of countries, totaling US\$ 41.5 billion.

Brazil faces one of the most important challenges to a return to growth: to increase exports and expand investments. Making the Brazilian economy competitive, through financing of foreign trade, restructuring of industry and the expansion and modernization of economic infrastructure, will be decisive in making it possible for exports to grow and the current account deficit to be reduced. Increasing the volume of investments and exports will enable growth to be resumed, and income and jobs to be generated.

construction and maintenance services for electricity substations, distribution networks and transmission lines. Newmec, formed by former employees of the Algar group, manufactures precision mechanical products. Bruscor, also structured as a cooperative, operates in textiles, producing cords and shoelaces for companies in the clothing and accessories industries, and plans to produce shoes and handbags.

With this new program, the BNDES supports the associations of former employees of companies which are in the process of de-verticalization or privatization and adopt strategies of outsourcing. This support aims to assure that the experience of these professional workforce remain in the job market. Another BNDES aim in the program is to stimulate self-management undertakings because they are a form of democratization of companies' capital and results.

INVESTMENTS AND EXPORTS

The investment rate, measured at 1980 prices, averaged 24% of GDP in the 1970s, falling, during the so-called "lost decade" of the 80s and the beginning of the 90s, to a minimum of 14% of GDP in 1992. From then on, when the economy resumed growth, investment grew more than GDP, and was 18% of GDP in 1998. The resumption of investments in infrastructure, especially in the privatized sectors, contributed to this recovery.

The BNDES, as a provider of medium- and long-term funds, has contributed and continues to contribute to the process of making investments possible both in the productive sector and in infrastructure. In 1998, the BNDES's total disbursements were US\$ 18 billion (see chart). This was the Bank's best performance since 1983, reflecting a more aggressive policy, characterized by greater diversification of financings.

MODERNIZAÇÃO DA ARRECAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL: UMA CARTEIRA DE R\$ 150 MILHÕES

O primeiro empréstimo realizado no âmbito do Programa de Modernização das Administrações Tributárias Municipais (PMAT), no valor de R\$ 6,4 milhões, foi concedido pelo BNDES à Prefeitura de Manaus, que investirá R\$ 8,7 milhões na execução de um projeto de aprimoramento dos serviços de arrecadação de impostos e taxas municipais e na melhoria do atendimento aos contribuintes.

O PMAT já aprovou outros nove financiamentos com o mesmo objetivo, para as prefeituras de Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Ipatinga, Rio de

Janeiro, Teresina, Vitória e Volta Redonda. No fim de 1998, a carteira de projetos já atingia o valor total de cerca de R\$ 150 milhões, abrangendo 42 municípios, que, em conjunto, respondem por mais de 55% de todos os tributos municipais arrecadados no país e por um quarto da população nacional.

O PMAT promove investimentos no aumento da eficiência fiscal do aparelho arrecadador dos municípios. O objetivo é viabilizar a elevação dos níveis de receita própria dos municípios, assegurando sua saúde financeira. O programa constitui, assim, mais uma iniciativa e uma contribuição do BNDES para o processo de modernização e reforma do Estado brasileiro.

caído durante a chamada "década perdida", a dos 80, e no início da de 90, até um mínimo de 14% do PIB em 1992. A partir daí, quando a economia voltou a crescer, o investimento aumentou mais do que o produto e, em 1998, atingiu 18% do PIB. Para essa recuperação, tem contribuído a retomada dos investimentos na infra-estrutura, particularmente nos setores privatizados.

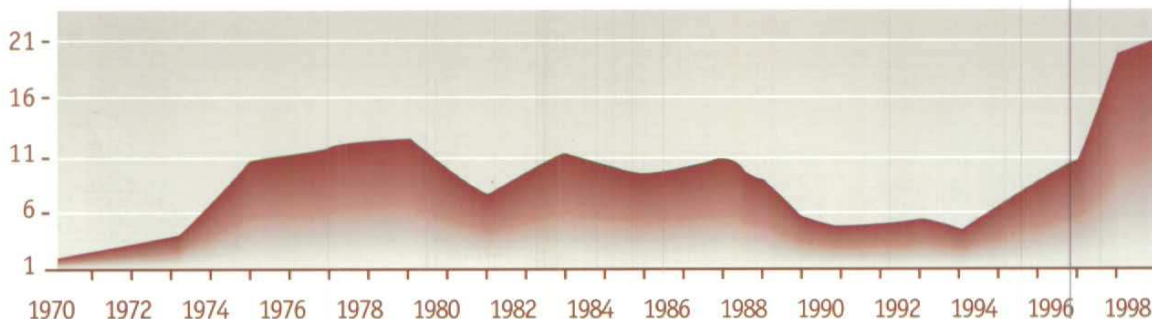
O BNDES, como provedor de recursos de médio e longo prazos, vem contribuindo para a viabilização de

investimentos, seja no setor produtivo, seja na infra-estrutura. Em 1998, os desembolsos atingiram cerca de R\$ 21 bilhões (Gráfico). Esse foi o melhor desempenho do Banco desde 1983, refletindo uma política de crédito mais agressiva, caracterizada pela maior diversificação dos financiamentos.

A queda do investimento no setor de infra-estrutura, então sob controle estatal ao longo dos anos 80 e início dos anos 90, teve efeitos bastante negativos sobre o investimento privado,

Desembolsos do BNDES a Preços Médios de 1998

(Em R\$ Bilhões)



**FINANCING OF MODERNIZATION OF MUNICIPALITIES' TAX COLLECTION:
A US\$ 129 MILLION PORTFOLIO**

The first loan made by the BNDES under its Program to Modernize Municipal Tax Management (PMAT), in the amount of US\$ 5.5 million, was extended to the municipality of Manaus, which will invest US\$ 7.5 million in a project to improve its collection of taxes and municipal charges, and in improved service to municipal taxpayers.

The PMAT has approved nine other financings with the same purpose, for the municipalities of Belém, Belo Horizonte, Curitiba, Fortaleza, Ipatinga, Rio de Janeiro, Teresina, Vitória and Volta Redonda. At the

The fall in investment in infrastructure during the 80s and the early 90s – which was then under state control – had a strong negative effect on private-sector investment, inhibiting enterprises and increasing the cost of economic activity.

The BNDES has increased its financings in the area of infrastructure, especially for projects by the private sector, with the aim of increasing the supply and the efficiency of services provided by the private sector, thus

end of 1998, the total value of the portfolio of projects was US\$ 129 million, made up of contracts with 42 municipalities which together provide an aggregate of more than 55% of all taxes collected in the country, and represent more than a quarter of Brazil's population.

The PMAT program promotes investments in improvement of the efficiency of municipalities' tax collecting systems. The aim of the program is to increase the municipalities' own revenues, assuring its financial health. Therefore, the PMAT program constitutes one more initiative and contribution by the BNDES to the process of modernization and reform of the Brazilian State.

increasing the productivity of the economy.

In 1998 BNDES disbursements for infrastructure were 16% higher than in 1997, and increased their proportion of total disbursements from 35% in 1997 to 38% (Tables 1 and 2).

The disbursements directly related to financing of investments grew substantially in real terms, to the benefit both of economic infrastructure projects (electricity, telecoms etc.), and also of projects

BNDES Disbursements at 1998 Average Prices

(US\$ Billion)

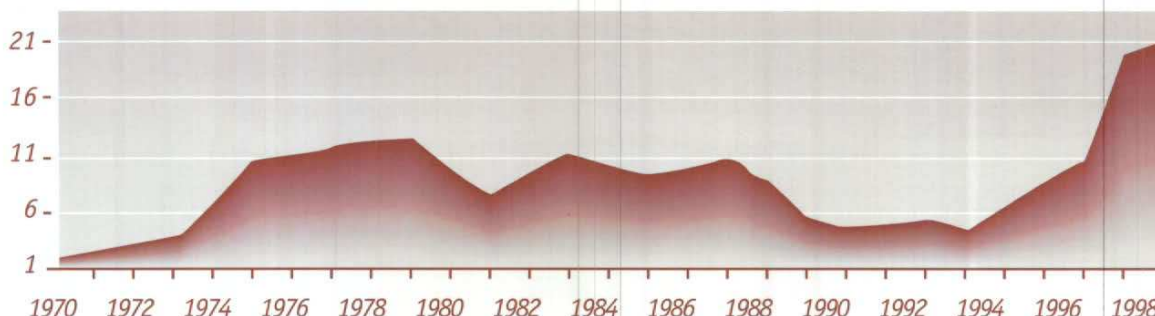


Tabela 1
Desembolsos do BNDES por Setor¹ a Preços Médios de 1998

(Em R\$ Bilhões)

	1998	1997	Var. (%)
Total do Sistema	21,2	19,9	6,9
Agropecuária	1,3	1,4	-7,5
Indústria Extrativa	0,3	0,8	-64,0
Indústria de Transformação	5,2	5,0	4,1
Comércio e Serviços	9,8	10,1	-2,7
Infra-Estrutura ²	8,1	7,0	16,1
Exportação ³	2,4	1,3	80,2
Operações no Mercado Secundário ⁴	2,2	1,3	75,9

1) Foi utilizada a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).
2) O setor de infra-estrutura compõe-se de produção e distribuição de eletricidade, gás e água; construção; e transporte, armazenagem e comunicações.
3) Financiamento à exportação (BNDES-exim).
4) Aquisição de ações em bolsas de valores (BNDESPAR).

Tabela 2
Desembolsos Reais para o Setor de Infra-Estrutura a Preços Médios de 1998

(Em R\$ Bilhões)

	1998	1997	Crescimento
Investimentos em Infra-Estrutura	4,6	3,2	44,6
Investimentos em Infra-Estrutura Social ¹	0,8	0,6	50,0
Privatização ²	2,7	3,3	-17,6
Total Infra-Estrutura	8,1	7,0	16,1

1) Investimentos com forte componente social, como, por exemplo, os do Proemprego Saneamento Ambiental e Transporte Coletivo de Massa.
2) Financiamentos à aquisição de empresas privatizadas e adiantamentos em apoio a privatizações estaduais.

inibindo empreendimentos e elevando os custos da atividade econômica.

O BNDES tem aumentado seus financiamentos na área de infra-estrutura, principalmente para os projetos conduzidos pela iniciativa privada, a fim de promover o aumento da oferta e a eficiência dos seus serviços, contribuindo, assim, para elevar a produtividade da economia.

Em 1998, os desembolsos do BNDES para a infra-estrutura tiveram um crescimento real de 16%, em relação ao ano anterior, tendo a sua participação no total dos desembolsos evoluído de 35% para 38% (Tabelas 1 e 2).

Os desembolsos voltados diretamente para financiar

investimentos tiveram acréscimo real substancial, beneficiando tanto os projetos de infra-estrutura econômica (energia elétrica, telecomunicações e outros) quanto aqueles de elevado conteúdo social, como o saneamento básico e o transporte coletivo de massa.

A necessidade de solucionar o problema do déficit em transações correntes e o agravamento da situação externa do Brasil após a crise asiática requerem uma expansão significativa das exportações. Nesse sentido, o BNDES tem agido em duas frentes principais: incentivando o aumento da competitividade das empresas e incrementando os financiamentos ao comércio exterior.



Table 1
BNDES Disbursements by Sector¹ at 1998 Average Prices

	1998	1997	(US\$ Billion) Change (%)
Total	18.3	17.1	6.9
Agroindustry	1.1	1.2	-7.5
Mining, Oil, Forestry	0.2	0.7	-64.0
Manufacturing	4.5	4.3	4.1
Retailing and Services	8.5	8.7	-2.7
Infrastructure ²	7.0	6.0	16.1
Exports ³	2.1	1.2	80.2
Secondary Market Transactions ⁴	1.9	1.1	75.9

1) Classified according to the National Classification of Economic Activity (CNAE).

2) Made up of the electricity, gas and water utilities; construction; and transportation, warehousing and communications sectors.

3) Export financing (BNDES-exim).

4) Acquisition of shares on stock exchanges by BNDESPAR.

Table 2
Disbursements to the Infrastructure Sector at 1998 Average Prices

	1998	1997	(US\$ Billion) Change (%)
Investments in Infrastructure	4.0	2.7	48.1
Investments in Social Infrastructure ¹	0.7	0.5	40.0
Privatization ²	2.3	2.8	-17.9
Total	7.0	6.0	16.7

1) Investments with a strong social element – examples are the investments in the Proemployment Environmental Improvement Program and in Public Transportation.

2) Financing of acquisition of privatized companies, and advances to support privatizations by the individual states of the Brazilian federation.

with a strong social element, such as water and sewerage services and public transportation.

The need to resolve the problem of Brazil's current account deficit, and the worsening of the country's external situation after the Asian crisis, call for a significant expansion of exports. In this respect, the BNDES has acted on two main fronts: by providing incentives to increase companies' competitiveness, and by increasing the volume of financing of foreign trade.

The export financing line, BNDES-exim, was expanded to support practically all the exporting sectors, including services. As well as the widening of the financing coverage to 100%, both for the Pre-Shipment and Post-Shipment lines, the Special

Pre-Shipment line was created, to finance Brazilian production of goods which are exportable, without any link to specific shipments. This resulted in a significant increase in BNDES-exim disbursements in 1998, to US\$ 2.1 billion, 73% higher than in 1997 (see Table 3).

SUPPORT FOR SOCIAL INVESTMENT

The traditional financing activity of the BNDES is made up of a variety of actions with significant social impacts – such as improvement in the quality of life of communities covered by the projects, and the significant amount of employment generated by the execution and subsequent operation of the undertakings financed. Further to this, in 1998 the BNDES increased its specifically "social" activities in basic sectors such as

BNDES APÓIA E DIFUNDE PROJETO SOCIAL PREMIADO, O PROGRAMA "MÃE CANGURU"

Uma das muitas iniciativas bem-sucedidas na área social apoiadas em 1998 pelo BNDES foi o Programa "Mãe Canguru". Desenvolvido em Recife, no Instituto Materno-Infantil de Pernambuco, esse projeto recebeu em 1997 o Prêmio Gestão Pública e Cidadania, conferido no âmbito do concurso anual de melhores empreendimentos sociais promovido pela Fundação Getúlio Vargas, de São Paulo, e pela Fundação Ford, dos Estados Unidos, com o apoio do BNDES.

"Mãe Canguru" é um programa voltado para o atendimento a recém-nascidos prematuros, oriundos de famílias de baixa renda. Idealizado há alguns anos na Colômbia, esse método substitui a incubadora pelo contato permanente com a mãe: o bebê fica junto ao corpo da mãe, à altura do peito, preso por uma faixa de pano (o que inspirou o nome do programa). A mãe fica internada junto com a criança. O método

A linha de financiamento à exportação, o BNDES-*exim*, foi ampliada e passou a apoiar praticamente todos os setores exportadores, incluindo serviços. Além da ampliação da cobertura do financiamento para 100%, tanto na linha Pré como na de Pós-Embarque, foi criada a linha Pré-Embarque Especial, para financiar a produção

promove o aleitamento materno, evitando o desmame precoce, e diminui os riscos de hipotermia e hipertermia causados por eventuais falhas nos equipamentos da incubadora.

O BNDES apoiou o projeto com uma colaboração de R\$ 310 mil, com recursos do "Fundo Social" – criado com parcela do lucro do Banco e destinado a aplicações não-reembolsáveis em segmentos específicos. Atualmente os recursos oriundos do "Fundo Social" destinam-se exclusivamente a projetos de apoio à infância e à adolescência em situação de risco.

A filosofia de atuação da Área Social do BNDES – especialmente na aplicação dos recursos do "Fundo Social" – é o apoio a projetos que sejam inovadores e que possam ser adotados em todo o País, disseminando assim experiências pioneiras e meritórias. É o caso do "Mãe Canguru": o BNDES tem divulgado e apoiado a implantação do projeto em maternidades de vários estados.

nacional de bens exportáveis, sem vinculação com embarques específicos. Com isso, os desembolsos do BNDES-*exim* apresentaram aumento expressivo em 1998, atingindo cerca de R\$ 2,4 bilhões, 73% acima do valor registrado em 1997 (Tabela 3).

APOIO AO INVESTIMENTO SOCIAL

A atuação financiadora tradicional do BNDES

Tabela 3

Evolução dos Desembolsos para Apoio às Exportações

Ano	Pré-Embarque		Pós-Embarque			Total
	Valor	Nº de Operações	Valor	Nº de Operações	Valor	
1997	697,7	99	686,5	1.708	1.384,2	
1998	1.145,8	260	1.249,1	1.745	2.395,0	

(Em R\$ Milhões)¹

1) Convertido de dólares para reais pela taxa de câmbio média de 1998.



BNDES SUPPORTS AND PUBLICIZES THE AWARD-WINNING "MOTHER KANGAROO" SOCIAL PROGRAM

One of the most successful initiatives in the social area supported by the BNDES in 1998 was the Mother Kangaroo Program. Developed in Recife, at the Maternity and Child Care Institute of Pernambuco, this project received the Public Management and Citizenship Award in 1997, an award given on a competitive basis to the best social projects promoted by the Getúlio Vargas Foundation of São Paulo and Ford Foundation of the United States – with the support of the BNDES

The Mother Kangaroo Program serves premature babies born into low-income families. Originated in Colombia, the method involved replaces the incubator by permanent contact with the mother. The baby remains in contact with the mother's body, at breast height, supported by a cloth band (which inspired the program's name). The mother is hospitalized together

with the child. The method promotes breast-feeding, avoids premature weaning, and reduces the risks of hypothermia and hyperthermia arising from possible failures in the incubator equipment.

The BNDES supported the project with a contribution of US\$ 267,000, from the Social Fund – which is funded from a part of the Bank's profit and destined for non-reimbursable investments in specific segments. Currently, the resources from the Social Fund are exclusively directed to projects to support children and adolescents in risk situations.

The philosophy of the BNDES's Social Division – especially in the use of the resources of the Social Fund – is to support innovative projects which are able to be adopted throughout the whole country, thus disseminating valuable pioneer experiences. The Mother Kangaroo Program is an example: the BNDES has publicized and supported the implementation of the project in the maternity services of several different states.

education, health, rural development, and job and income generation, introducing innovations in the method of formulating and implementing the programs which it manages.

The Bank's socially-directed activities took the form of various specific programs and financing lines, such as the Program to Support Children and Adolescents at Risk

and the Micro-Credit Program, and financing for investments in public transportation and projects to improve the environment – there was a significant increase in disbursements in this category. Among these programs, the most notable growth was in the Micro-Credit Program financing lines, which increased by 236% in real terms (see Table 4).

Table 3
Disbursements in Support of Exports

Year	Pre-Shipment		Post-Shipment			Total
	Amount	No. of Operations	Amount	No. of Operations	Amount	
1997	601.5	99.0	591.8	1,708.0	1,193.3	1,807
1998	987.8	260.0	1,076.8	1,745.0	2,064.6	2,005

(US\$ Million)¹

Tabela 4

Desembolsos Reais do BNDES para Programas Específicos a Preços de 1998

	1998	1997	(Em R\$ Milhões) Var. (%)
Proemprego	1.331,3	934,1	42,5
Infra-Estrutura para Melhoria da Competitividade	333,8	97,1	243,6
Transporte Coletivo de Massa	797,9	530,1	50,5
Saneamento Ambiental	87,9	69,0	27,3
Outros	111,7	237,8	-53,0
Amazônia Integrada	119,0	147,6	-19,4
Nordeste Competitivo	593,3	551,9	7,5
Reconversul	81,4	48,6	67,4
RS-Emprego	9,2	8,3	9,9
Suinocultura	0,3	7,9	-96,6
Fomento e Divulgação de Projetos Sociais	5,7	-	-
Apoio ao Setor Têxtil	122,9	94,0	30,8
Autopeças (Fornecedores da Indústria Automobilística)	149,5	69,9	114,0
Pequenas Centrais Elétricas	1,1	0,6	81,8
Apoio a Crianças e Jovens em Situação de Risco Social	11,5	-	-
PMPE (Micro e Pequena Empresas)	51,5	28,0	84,3
Crédito Produtivo Popular	8,5	2,5	236,1

compreende várias ações com elevado impacto social, consideradas a melhoria de qualidade de vida das comunidades abrangidas pelos projetos e a expressiva quantidade de emprego gerada na execução e posterior operação dos empreendimentos financiados. Além disso, em 1998 o BNDES incrementou sua atuação tipicamente social em setores básicos, como a educação e a saúde, o desenvolvimento rural, o trabalho e a renda, introduzindo inovações no modo de formulação e implementação dos programas que administra.

A atuação social se deu através de vários programas específicos e de linhas de financiamento como o Programa de Apoio a Crianças e Jovens em Situação de Risco Social, o Programa de Crédito Produtivo Popular, além dos financiamentos a investimentos em transporte coletivo de massa e saneamento ambiental, que apresentaram um crescimento significativo de seus desembolsos. Dentre esses programas, o destaque de crescimento ficou com o Programa de Crédito Popular, cujos desembolsos aumentaram 236% em termos reais (Tabela 4).

APOIO À REESTRUTURAÇÃO INDUSTRIAL

Outra importante área de atuação tem sido o apoio à reestruturação industrial, seja no que diz respeito ao fortalecimento dos setores mais atingidos pelo processo de abertura comercial, seja em relação à capacitação de fornecedores nacionais de matérias-primas, insumos e computadores para outros setores industriais. Nesse sentido, destaca-se o crescimento real de 114% nos desembolsos para o setor de autopeças e de 30,8% para o setor têxtil (Tabela 4).

REPASSE DOS RECURSOS

Mais da metade (52,4%) do total desembolsado foi realizada por instituições financeiras credenciadas como repassadoras de recursos do Sistema BNDES. Através dessa atuação, o BNDES pôde disseminar seus financiamentos em todo o território nacional, beneficiando, em especial, as necessidades de investimento produtivo das empresas de menor porte.

RESULTADOS DA PRIVATIZAÇÃO

O destaque do processo de privatização em 1998 ficou com a venda das empresas do setor de



Table 4

BNDES Disbursements to Specific Programs at 1998 Average Prices

	1998	1997	(US\$ Million) Change (%)
Proemployment	1,147.6	805.2	42.5
Infrastructure to Increase Competition	287.7	83.7	243.6
Public Transportation	687.9	457.0	50.5
Environmental Improvement	75.8	59.5	27.3
Other	96.3	205.0	-53
Integrated Amazon	102.6	127.3	-19.4
Competitive Northeast	511.5	475.7	7.5
Reconversul (Southern Rio Grande do Sul)	70.2	41.9	67.4
Rio Grande do Sul Employment	7.9	7.2	9.9
Hog Farming	0.2	6.8	-96.6
Development and Publicity for Social Projects	4.9	-	-
Support for the Textile Sector	105.9	81	30.8
Auto Parts (to Supply Automotive Industry)	128.9	60.2	114.0
Small-Sized Electrical Switching Stations	0.9	0.5	81.8
Support for Children and Adolescents at Risk	9.9	-	-
PMPE (Micro- and Small-Sized Companies)	44.4	24.1	84.3
Micro-Credit	7.3	2.2	236.1

SUPPORT FOR INDUSTRIAL RESTRUCTURING

Another important area of the Bank's activity has been support for industrial restructuring directed both toward the strengthening of the sectors most affected by the process of opening the Brazilian market and also toward the increase of domestic suppliers' capacity to produce raw materials, inputs and computers for other industrial sectors. Within this effort, significant features were the 114% growth, in real terms, in disbursements for the auto parts sector, and the 30.8% growth in disbursements to the textile sector (Table 4).

ONLENDINGS

More than half (52.4%) of the total disbursements were made through financial institutions accredited as onlending agents for BNDES System funds. This system enables the BNDES to spread its financing over the whole of Brazil's land area, meeting, especially, the production investment needs of smaller companies.

THE RESULTS OF PRIVATIZATION

The outstanding event in the privatization process in 1998 was the sale of the telecommunications

companies. In July, the government sold the 12 holding companies which were created by the split of Telebrás, thus privatizing Brazil's wireline companies, its long-distance carrier, and the cellular telephone companies operating on the "A" Band.

Total proceeds from the sale of these companies were US\$ 19 billion, an average premium of 53.74% over the minimum price. Adding this value to the revenue from the sale of concessions, the total of funds generated by the Brazilian telecoms sector was some US\$ 27 billion (Table 5).

Also during the year, the rights to operate four port facilities were transferred to the private sector: the Container Terminal (Tecon 1) of the Port of Sepetiba; the roll-on roll-off terminal, and the port at Angra dos Reis – both previously controlled by the Rio de Janeiro Docks Company (CDRJ); and the Paulo and Capuaba Quays, previously controlled by the Espírito Santo State Docks Company (Codes).

In the electricity sector, control of the generating company Gerasul (Centrais Elétricas Geradoras

telecomunicações. Em julho, o governo federal vendeu as 12 *holdings* criadas a partir da cisão do Sistema Telebrás, o que representou a desestatização das empresas de telefonia fixa e de longa distância, bem como das empresas de telefonia celular da Banda A.

A arrecadação com a venda dessas empresas atingiu R\$ 22 bilhões e o ágio médio foi de 53,74% sobre o preço mínimo. Adicionando a esse valor a receita de venda das concessões, o total de recursos gerados pelo setor de telecomunicações foi de cerca de R\$ 31 bilhões (Tabela 5).

Além disso, foram transferidas para a iniciativa privada a exploração do terminal de contêineres do

Porto de Sepetiba (Tecon 1), pertencente à Companhia Docas do Rio de Janeiro (CDRJ), do Cais de Paulo e do Cais de Capuaba (Companhia Docas do Espírito Santo – Codesa), o terminal *roll-on roll-off* e o porto de Angra dos Reis, ambos da CDRJ.

No setor elétrico foi realizada a venda das Centrais Elétricas Geradoras do Sul S.A. (Gerasul), após a cisão efetivada em 29 de abril de 1998. A arrecadação total atingiu R\$ 928,5 milhões.

De 1991 a 1998, os resultados acumulados da privatização alcançaram R\$ 98,9 bilhões, dos quais R\$ 79,7 bilhões corresponderam a receitas de vendas e R\$ 19,2 bilhões a dívidas transferidas (Tabela 6).

Tabela 5

Resultados da Privatização das Telecomunicações

Empresa	Resultado dos Leilões	Dívidas Transferidas	(Em R\$ Milhões)
			Resultado Geral
1. Empresas Federais	21.975	2.465	24.440
Telefonia Fixa e Serviços de Longa Distância	13.885	-	13.885
Telefonia Celular – Banda A	8.090	-	8.090
2. Concessões de Telefonia Celular Banda B	8.831	0	8.831
Total	30.806	2.465	33.271

Tabela 6

Privatizações: Resultados Acumulados – 1991/98

Programa	Receita de Venda	Dívidas Transferidas	(Em R\$ Bilhões) ¹
			Resultado Geral
Privatizações Federais	53,6	13,1	66,7
Telecomunicações	30,8	2,5	33,3
PND	22,7	10,7	33,4
Privatizações Estaduais	26,1	6,1	32,2
Total	79,7	19,2	98,9

1) Convertidos de dólares para reais pela taxa de câmbio média de 1998.



do Sul S.A.) was sold, following the split which took place on April 29, for total proceeds of US\$ 800.4 million.

Total government gains from privatization in 1991

through 1998 total US\$ 85.2 billion – made up of US\$ 68.7 billion in revenue from sales – and US\$ 16.5 billion in debt transferred to the private sector (Table 6).

Table 5
Results of the Telecommunications Privatizations

Company	Proceeds of Auction	Debt Transferred	(US\$ Million)
			Total Result
1. Federally-Controlled Companies	18,944	2,125	21,069
Wireline and Long-Distance Companies	11,970	-	11,970
"A" Band Cellular Telephone Companies	6,974	-	6,974
2. "B" Band Cellular Telephone Companies	7,613	-	7,613
Total	26,557	2,125	28,682

Table 6
Privatizations: Total Proceeds and Transfer of Debt – 1991/98

Program	Revenue from Sales	Debt Transferred	(US\$ Billion) ¹
			Total Result
Federal Privatizations	46.2	11.3	57.5
Telecommunications	26.6	2.1	28.7
Brazilian Privatization Program	19.6	9.2	28.8
State-Level Privatizations	22.5	5.2	27.7
Total	68.7	16.5	85.2

desempenho econômico-



Preguiceiro brasileiro em jacarandá e sola. Rococó, segunda metade do século XVIII. Museu do Açude, Rio de Janeiro.

O resultado consolidado do BNDES em 1998 foi de R\$ 810 milhões, influenciado pelo baixo nível de inadimplência da carteira de créditos e pelo aumento do ativo total do Banco. O retorno sobre ativos chegou a 1,37% a.a. e o retorno sobre o patrimônio líquido atingiu 7,76 % a.a.

financeiro

Financial and Economic Performance of the BNDES

Brazilian day bed in rosewood and leather. The Rococo style of the second half of the XVIII century. Açude Museum in the city of Rio de Janeiro.

The BNDES reported consolidated net profit of US\$ 698 million in 1998, reflecting the low level of nonperformance in its portfolio of loans and credits, and its increase in total assets. Return on assets was 1.37% p.a., and return on equity was 7.76% p.a.



Cômoda brasileira em jacarandá, outras madeiras e marfim. Rococó, segunda metade do século XVIII. Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro.

Brazilian dresser in rosewood, other woods and ivory. Rococo style, second half of the XVIII century. National Historical Museum of the city of Rio de Janeiro.

O inadimplimento caiu significativamente, devido à rígida política de crédito do Banco. Os créditos vencidos há mais de 60 dias estão integralmente provisionados no balanço. O volume de tais créditos caiu de R\$ 2,27 bilhões em 1997 para R\$ 2,19 bilhões em 1998, sem ter havido baixa de créditos. À parte os créditos vencidos, foram provisionados R\$ 355 milhões adicionais para cobrir o risco global de inadimplimento sobre a carteira de créditos e debêntures, com o objetivo de adequar o volume total de provisões à inadimplência estimada para o futuro. Uma baixa adicional de R\$ 310 milhões foi realizada sobre o valor contábil da carteira de ações, refletindo sua desvalorização no segundo semestre, em consequência da queda na bolsa de valores. Desconsiderando essas provisões adicionais, o resultado do BNDES em 1998 teria sido superior ao de 1997.

Em 1998, o BNDES distribuiu dividendos à União no valor de R\$ 781 milhões relativos ao exercício de 1997. O Banco recolheu ainda R\$ 576 milhões em imposto de renda e para a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, totalizando R\$ 1,4 bilhão em recursos repassados à União.

O ativo total consolidado atingiu, em 1998, R\$ 80,8 bilhões e administra também fundos (FMM, FND e FPS), cujos ativos montam a R\$ 5,8 bilhões. O crescimento do ativo está relacionado ao valor recorde de desembolsos, de R\$ 18,9 bilhões. Esse volume foi possível graças à captação de recursos externos e à reciclagem do ativo do Banco, através do reempréstimo do

retorno (amortizações e juros) de sua carteira de créditos e das vendas de ações da carteira da BNDESPAR. A forte demanda por financiamentos do Banco demonstra a competitividade de seus produtos financeiros.

As atividades do BNDES são financiadas por um patrimônio líquido de R\$ 10,3 bilhões e por obrigações que montam a R\$ 70,5 bilhões. Os recursos de terceiros provêm principalmente do FAT (R\$ 27,9 bilhões), do PIS-Pasep (R\$ 16,7 bilhões) e de captações externas (R\$ 8,9 bilhões).

O saldo de empréstimos e financiamentos externos tem crescido devido ao esforço do BNDES em diversificar sua base de captação e em obter recursos para atender à demanda por suas linhas de crédito. Em 1998, o Banco realizou três operações de lançamentos de títulos no exterior, nos mercados italiano, europeu e norte-americano, totalizando em moeda estrangeira o equivalente a US\$ 1,48 bilhão. Merece destaque o lançamento, em junho, de notas no valor de US\$ 1 bilhão, o maior da história do Banco. Em outubro, o BNDES realizou uma operação privada com os compradores da Telebrás, lançando um bônus no valor de US\$ 3,9 bilhões, o que reforçou significativamente as reservas internacionais

brasileiras. Em setembro, o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) aprovou novo empréstimo, no valor de US\$ 1,1 bilhão, a ser complementado em igual valor pelo Eximbank japonês, cujo desembolso se dará em quatro anos. A crise russa de setembro de 1998 fechou o mercado externo para novas captações externas a custos adequados para o BNDES.



The significant fall in nonperformance was due to the Bank's rigid credit policy. Credits more than 60 days past due are 100% provisioned in the financial statements. The total volume of credits fell from US\$ 2.04 billion in 1997 to US\$ 1.81 billion in 1998, without any write-offs. In addition to past due credits, a further US\$ 306 million was provisioned to cover the global risk of nonperformance on the portfolio of credits and debentures, with the objective of adjusting the total volume of provisions to estimated future nonperformance levels. The value of the equity stock portfolio was marked down by a further US\$ 267 million to reflect the fall in its market value due to the falls in share prices in the second half of the year. If these additional provisions were excluded, the BNDES would have reported a higher profit in 1998 than in 1997.

In 1998, the Bank distributed US\$ 673 million to the federal government in respect of the 1997 business year, and paid a further US\$ 497 million in income tax and Social Contributions tax on net profit – totaling US\$ 1.2 billion in payments to the federal government.

Total consolidated assets at the end of 1998 were US\$ 66.8 billion, and funds under management by the Bank (FMM, FND and FPS) totaled US\$ 4.8 billion on that date. The growth in assets reflects the record value of financings paid out in the year, US\$ 16.3 billion.

This volume was possible due to raising of funds in the international market, and recycling of the Bank's assets – with re-lending of both (i) the amortization and interest payments received on the lending portfolio and (ii) the proceeds of sale of shares in BNDESPAR's equity portfolio.

The strong demand for financing



from the Bank shows the competitiveness of its financial products.

The activities of the BNDES are financed by stockholders' equity of US\$ 8.5 billion and by obligations which total US\$ 58.3 billion. The main components of third party funds are US\$ 23.1 billion from the FAT, US\$ 13.8 billion from PIS-Pasep and US\$ 7.4 billion from foreign funding.

The balance of external loans and financings has grown as a result of the BNDES's effort to diversify its funding base and to obtain the funds necessary to meet demand for its credit lines. In 1998 it made three foreign issues of securities – in the Italian, European and US markets, totaling an equivalent of US\$ 1.48 billion in foreign currency funding. The US\$ 1 billion note issue in June was the largest issue in the Bank's history. In October, a US\$ 3.9 billion private bond placement, related to a transaction with the purchasers of Telebrás, significantly reinforced Brazil's international reserves. In September, the Inter-American Development Bank (IDB) approved a further loan of US\$ 1.1 billion to be complemented with the same amount from the Japanese Eximbank, which will be disbursed over the next four years. The Russian crisis in September 1998

closed the external market to new foreign funding at costs which are appropriate for the BNDES.

In 1999, the high domestic interest rates and the reduction in economic activity could increase nonperformance on the credit portfolio. The BNDES has been preparing for this possibility by making provisions in a conservative fashion, and diversifying its portfolio. Further, the fall in stock prices is likely to reduce profits from the

Cadeira de braços brasileira em jacarandá e palhinha, manufatura semi-rústica. Regência, primeira metade do século XIX. Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro.

Brazilian armchair in rosewood and cane, semi-rustic. English Regency Period style in Brazil, first half of the XIX century. National Historical Museum of the city of Rio de Janeiro.

Em 1999, as altas taxas de juros internas e a redução da atividade econômica podem aumentar o inadimplimento da carteira de créditos. O BNDES vem se preparando para essa possibilidade, constituindo provisões de modo conservador e diversificando sua carteira. Ademais, a baixa das bolsas de valores deve reduzir o lucro de alienação de ações. Juntamente,

esses dois fatores podem afetar o lucro do Banco. No longo prazo, entretanto, essa situação deve se reverter. Devido à qualidade de sua carteira e à alta capitalização, a posição de longo prazo do BNDES é pouco vulnerável a crises momentâneas e, portanto, seus ativos e sua rentabilidade devem retomar o crescimento.

BNDES – CONSOLIDADO				
				(Em R\$ Milhões)
Balanco	31.12.95	31.12.96	31.12.97	31.12.98
Caixa e Aplicações de Curto Prazo	576	1.220	1.770	923
Títulos e Valores Mobiliários	2.623	4.574	7.559	14.700
Empréstimos	26.414	32.028	40.523	55.648
Ativo Permanente	13.026	8.265	8.033	8.223
Outros	1.411	401	1.250	1.279
Ativo/Passivo	44.049	46.489	59.134	80.773
Depósitos	194	175	77	272
PIS-Pasep	11.779	13.999	15.633	16.719
FAT	14.506	18.316	23.329	27.951
BID/Bird/Eximbank Japonês/KFW	1.190	1.048	1.536	1.625
Bônus no Exterior	164	1.160	2.065	8.958
Empréstimos no Exterior	-	-	314	342
Outras Obrigações no País	2.350	1.858	5.544	14.590
Patrimônio Líquido	13.864	10.035	10.636	10.316
				(Em R\$ Milhões)
Demonstração de Resultado	31.12.95	31.12.96	31.12.97	31.12.98
Receitas Financeiras	4.799	4.456	4.898	7.572
Despesas Financeiras	(3.609)	(3.176)	(3.045)	(6.006)
Provisão para Perdas	(537)	(529)	(912)	(277)
Receitas de Comissões	155	171	192	174
Resultado da Carteira de Ações	281	33	803	51
Despesas Administrativas	(239)	(251)	(282)	(434)
Outros	(468)	399	(86)	(60)
Impostos	(41)	(140)	(743)	(211)
Lucro líquido	341	963	823	810
				(Em R\$ Milhões)
Fundos Administrados	1995	1996	1997	1998
FMM	2.652	728	970	1.015
FND	3.095	3.341	4.069	3.932
FPS	1.225	1.295	1.369	835
Total	6.972	5.364	6.408	5.782



sale of equity holdings. Together these two factors could affect the Bank's profit, but in the long term this situation is expected to reverse. Due to the quality of its portfolio and its own high capitalization, the

vulnerability of the BNDES's long-term position to momentary crises is limited, and both its assets and profitability are expected to resume growth.

BNDES – CONSOLIDATED

(US\$ Million)				
Balance Sheet	31.12.95	31.12.96	31.12.97	31.12.98
Cash and Cash Equivalent	592	1,174	1,585	764
Marketable Securities	2,697	4,401	6,771	12,162
Loans	27,161	30,814	36,298	46,040
Permanent Assets	13,394	7,952	7,195	6,803
Other Domestic Assets	1,451	386	1,119	1,058
Assets/Liabilities	45,295	44,726	52,969	66,826
Deposits	200	168	69	225
PIS-Pasep	12,112	13,469	14,003	13,832
FAT	14,917	17,622	20,897	23,125
IRDB/IDB/Japanese Exim/KFW	1,224	1,008	1,376	1,344
Foreign Bonds	169	1,116	1,850	7,411
Foreign Loans	-	-	281	283
Other Domestic Liabilities	2,416	1,788	4,966	12,071
Shareholder's Equity	14,256	9,655	9,527	8,535

(US\$ Million)				
Income Statement	31.12.95	31.12.96	31.12.97	31.12.98
Interest Income	4,940	4,433	4,547	6,528
Interest Expense	(3,715)	(3,160)	(2,827)	(5,178)
Provision for Loan Losses	(553)	(526)	(847)	(239)
Fee Income	160	170	178	150
Equity Income	289	33	745	44
Administrative Expenses	(246)	(250)	(262)	(374)
Other	(482)	397	(80)	(51)
Taxes	(42)	(139)	(690)	(182)
Net Income for the Period	351	958	764	698

(US\$ Million)				
Funds under Management	1995	1996	1997	1998
FMM	2,727	700	869	840
FND	3,182	3,215	3,645	3,253
FPS	1,260	1,245	1,226	691
Total	7,169	5,160	5,740	4,784



demonstrações

As Notas Explicativas, parte integrante das Demonstrações Contábeis, encontram-se no disquete em anexo.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1998 E DE 1997

Parecer dos Auditores Independentes

Quadro 1 – BNDES: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

Quadro 2 – BNDES: Demonstração do Resultado do Semestre e do Exercício Findos em 1998 e do Exercício de 1997

Quadro 3 – BNDES: Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Quadro 4 – BNDES: Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos do Semestre e do Exercício Findos em 1998 e do Exercício de 1997

Quadro 5 – BNDESPAR: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

Quadro 6 – BNDESPAR: Demonstração do Resultado do Semestre e do Exercício Findos em 1998 e do Exercício de 1997

Quadro 7 – FINAME: Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro

Quadro 8 – FINAME: Demonstração do Resultado do Semestre e do Exercício Findos em 1998 e do Exercício de 1997

Cadeira de braços
brasileira em
jacarandá e palhinha.
Joanino, primeira
metade do século
XIX. Capela
particular do Palácio
Arquiepiscopal de
Salvador, Bahia.

contábeis

Financial Statements

A free translation of the original report in Portuguese, prepared in accordance with accounting practices generally accepted in Brazil. The accompanying notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

FINANCIAL STATEMENTS, INCLUDING CONSOLIDATED FIGURES AS AT DECEMBER 31, 1998 AND 1997

Report of the Independent Auditors

Statement 1 – BNDES: Balance Sheets as at December 31

Statement 2 – BNDES: Income Statements – Year and Semester Ended December 31

Statement 3 – BNDES: Statement of Changes in Shareholders' Equity

Statement 4 – BNDES: Statement of Changes in Financial Position Semester and Year Ended December 31

Statement 5 – BNDESPAR: Balance Sheets as at December 31

Statement 6 – BNDESPAR: Income Statements – Year and Semester Ended December 31

Statement 7 – FINAME: Balance Sheets as at December 31

Statement 8 – FINAME: Statements of Income – Year and Semester Ended December 31

*Brazilian armchair
in rosewood and
cane, D. John VI
style, first half of the
XIX century. Private
Chapel of the
Archbishops Palace
of the city of
Salvador, Bahia
state.*



Cadeira de braços brasileira em jacarandá e palhinha. Filipino, Neo-Rococó, em meados do século XIX. Pertenceu ao quarto de D. Pedro II. Museu Imperial de Petrópolis, Rio de Janeiro.

Brazilian armchair in rosewood and cane, Louis Phillip/Neo-Rococo style. Middle of XIX century. Belonged to the Royal Chamber of His Imperial Highness D. Peter I. Imperial Museum of Petrópolis, in the city of Petrópolis, Rio de Janeiro state.

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos administradores e acionista Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES):

1. Examinamos o balanço patrimonial, individual e consolidado do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de suas controladas, em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, apresentados pela legislação societária, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 1998 e aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam:

a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos do BNDES e de suas controladas, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos das instituições; b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e informações contábeis divulgados; e

c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração das instituições, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1 representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e de suas controladas em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos correspondentes ao semestre findo em 31 de dezembro de 1998 e aos exercícios findos em 31 de dezembro de 1998 e de 1997, de acordo com as práticas contábeis previstas na legislação societária descritas na nota 3.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 1999

Anderson Amorim de Amorim
Contador
CRC/RJ 51.323-T-MG-S-RJ
Trevisan Auditores
Independentes
CRC/SP 13.439-S-RJ



REPORT OF THE INDEPENDENT AUDITORS

To the management and sole shareholder Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES):

1. We have examined the consolidated and unconsolidated balance sheets of Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) and its subsidiaries as at December 31, 1998 and 1997, presented in accordance with Corporate Legislation, and the corresponding income statements, and statements of changes in shareholders' equity and changes in financial position for the second half ended December 31, 1998 and years ended December 31, 1998 and 1997 all prepared under the responsibility of the management. Our responsibility is to express an opinion on these financial statements.

2. Our examinations were conducted in accordance with auditing standards and included: a) work planning, taking into consideration the relevant balances of BNDES and its subsidiaries, the volume of transactions and the accounting and internal control systems of the companies; b) verification, on a test basis, of evidence and records supporting the amounts and accounting information disclosed; and c) evaluation of the most significant accounting practices used and estimates made by the management of the companies, as well as evaluation of the overall presentation of the financial statements.

3. In our opinion, the financial statements referred to in paragraph 1

represent fairly, in all material respects, the consolidated and unconsolidated equity and financial positions of Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) and its subsidiaries as at December 31, 1998 and 1997, and the results of their operations, the changes in shareholders' equity and the changes in financial position for the second half ended December 31, 1998 and the years ended December 31, 1998 and 1997 in accordance with accounting practices laid down in Corporate Legislation, described in note 3.

Rio de Janeiro, February 25, 1999

Anderson Amorim de Amorim

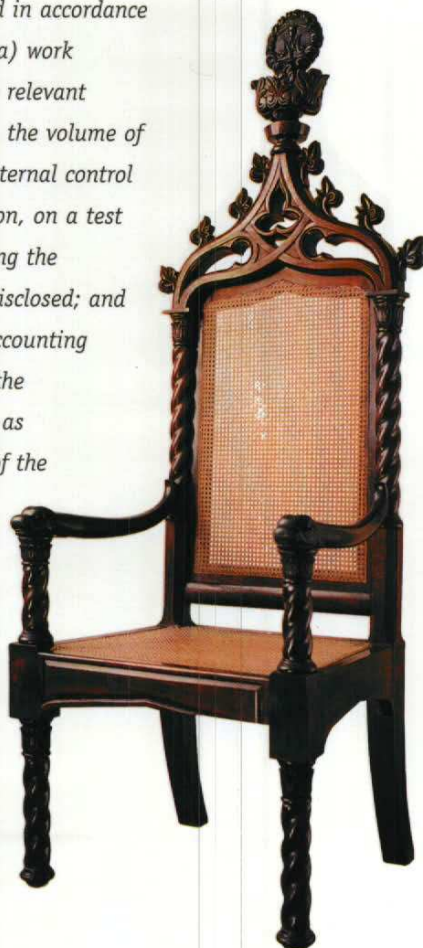
Accountant

CRC/RJ 51.323-T-MG-S-RJ

Trevisan Auditores

Independentes

CRC/SP 13.439-S-RJ



Cadeira de braços brasileira em jacarandá e palhinha. Neogótico, segunda metade do século XIX. Igreja de Nossa Senhora da Conceição da Praia, Salvador, Bahia.

Brazilian armchair in rosewood and cane. Neogothic style, second half of the XIX century. Nossa Senhora da Conceição da Praia Church, in the city of Salvador, Bahia state.

QUADRO 1
BNDDES: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ Mil)

	BNDDES			Consolidado
	1998	1997 Reclassificado	1998	1997 Reclassificado
ATIVO				
CIRCULANTE	17.335.738	9.090.544	21.592.934	13.772.264
DISPONIBILIDADES	9.901	3.812	9.901	3.812
Caixa	4	5	4	5
Depósitos Bancários	9.897	3.807	9.897	3.807
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	887.947	1.764.005	913.038	1.765.689
Fundo BB Extramercado				
- Resolução 2.108/94	887.947	1.764.005	913.038	1.765.689
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	4.574.934	1.306.210	5.276.437	3.025.888
Ações - Cia. Vale do Rio Doce	420.777	1.050.667	420.777	1.050.667
Debêntures	99.554	171.232	473.942	321.188
Adiantamento para Aquisição de Títulos e Valores Mobiliários	766.971	6.770	924.742	1.453.907
Letras Financeiras do Tesouro	3.188.673		3.188.673	
Outros	98.959	77.541	268.303	200.126
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	11.434.967	5.738.045	14.115.403	7.727.151
Financiamentos e Repasses	11.490.318	5.738.045	14.194.219	7.727.151
Provisão para Risco de Crédito	(55.351)		(78.816)	
Operações de Crédito em Atraso	502.929	541.474	502.929	559.676
Provisão para Operações de Crédito em Atraso	(502.929)	(541.474)	(502.929)	(559.676)
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	1.310.877	1.375.095	1.675.324	1.703.264
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.310.877)	(1.375.095)	(1.675.324)	(1.703.264)
CRÉDITOS PERANTE O TESOUREO NACIONAL	292.852	162.926	860.535	699.286
Avais Honrados e Outros Créditos	104.300	86.741	104.300	86.741
Impostos e Contribuições - Antecipações	84.322	69.350	468.404	475.377
Impostos e Contribuições a Recuperar	104.230	6.835	287.831	137.168
OUTROS CRÉDITOS	135.137	115.546	417.620	550.438
Venda de Investimentos			17.257	272.175
Operações da Carteira de Câmbio	22.970	23.174	22.970	23.174
Juros sobre o Capital e Dividendos a Receber			212.803	
Rendas a Receber	21.755	23.841	21.755	178.802
Aplicações em Incentivos Fiscais	14.217	2.091	56.753	5.083
Diversos	76.195	66.440	86.082	71.204
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	50.113.212	38.785.834	50.956.938	37.329.048
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	6.556.715	2.688.157	9.423.930	4.533.097
Debêntures	1.758.306	975.735	4.015.615	2.387.070
Dívidas Vencidas Regularizadas (DVRs)	7.916	425.311	7.916	425.311
NTN-P/NTN-I	678.003	1.278.560	1.149.885	1.669.577
NTN-D/NTN-A3/Certificado de Financiamento do Tesouro - D	4.067.589		4.067.589	
Diversos	44.901	8.551	182.925	51.139
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	43.556.497	36.097.677	41.533.008	32.795.951
Financiamentos e Repasses	43.767.331	36.097.677	41.808.850	32.795.951
Provisão para Risco de Crédito	(210.834)		(275.842)	
PERMANENTE	11.149.245	10.562.117	8.223.494	8.032.800
INVESTIMENTOS	11.013.936	10.427.569	8.088.185	7.898.252
IMOBILIZADO DE USO	135.309	134.548	135.309	134.548
Custo Corrigido	238.145	232.966	238.145	232.966
Depreciações Acumuladas	(102.836)	(98.418)	(102.836)	(98.418)
TOTAL DO ATIVO	78.598.195	58.438.495	80.773.366	59.134.112

(Continua)



STATEMENT 1
BNDES: BALANCE SHEETS AS AT DECEMBER 31
(In Thousands of Reals)

	BNDES		Consolidated	
	1998	1997 Reclassified	1998	1997 Reclassified
ASSETS				
CURRENT ASSETS	17,335,738	9,090,544	21,592,934	13,772,264
CASH AND CASH EQUIVALENTS	9,901	3,812	9,901	3,812
Cash	4	5	4	5
Banks	9,897	3,807	9,897	3,807
INTERBANK SHORT TERM INVESTMENTS	887,947	1,764,005	913,038	1,765,689
Banco do Brasil Extramarket Fund – Resolution 2.108/94	887,947	1,764,005	913,038	1,765,689
MARKETABLE SECURITIES	4,574,934	1,306,210	5,276,437	3,025,888
Cia. Vale do Rio Doce – Stock	420,777	1,050,667	420,777	1,050,667
Debentures	99,554	171,232	473,942	321,188
Advance Payments for Securities	766,971	6,770	924,742	1,453,907
Financial Treasury Bills	3,188,673		3,188,673	
Sundry	98,959	77,541	268,303	200,126
LENDING OPERATIONS	11,434,967	5,738,045	14,115,403	7,727,151
Lending and Relending	11,490,318	5,738,045	14,194,219	7,727,151
Allowance for Doubtful Debts	(55,351)		(78,816)	
Loans in Arrears	502,929	541,474	502,929	559,676
Allowance for Loans in Arrears	(502,929)	(541,474)	(502,929)	(559,676)
Doubtful Accounts	1,310,877	1,375,095	1,675,324	1,703,264
Allowance for Doubtful Accounts	(1,310,877)	(1,375,095)	(1,675,324)	(1,703,264)
RECEIVABLES FROM FEDERAL TREASURY	292,852	162,926	860,535	699,286
Guarantees Honoured and Other Receivables	104,300	86,741	104,300	86,741
Taxes and Contributions – Prepaid	84,322	69,350	468,404	475,377
Taxes and Contributions – Recoverable	104,230	6,835	287,831	137,168
OTHER RECEIVABLES	135,137	115,546	417,620	550,438
Sale of Investments			17,257	272,175
Exchange Portfolio Transactions	22,970	23,174	22,970	23,174
Interest on Capital and Dividends Receivable			212,803	
Income Receivable	21,755	23,841	21,755	178,802
Investments under Tax Incentives	14,217	2,091	56,753	5,083
Sundry	76,195	66,440	86,082	71,204
LONG-TERM	50,113,212	38,785,834	50,956,938	37,329,048
MARKETABLE SECURITIES	6,556,715	2,688,157	9,423,930	4,533,097
Debentures	1,758,306	975,735	4,015,615	2,387,070
Overdue Debts Settled – DVR's	7,916	425,311	7,916	425,311
NTN-P/NTN-I	678,003	1,278,560	1,149,885	1,669,577
NTN-D/NTN A3/Treasury Financial Certificate – D	4,067,589		4,067,589	
Sundry	44,901	8,551	182,925	51,139
LENDING OPERATIONS	43,556,497	36,097,677	41,533,008	32,795,951
Lending and Relending	43,767,331	36,097,677	41,808,850	32,795,951
Allowance for Doubtful Debts	(210,834)		(275,842)	
PERMANENT ASSETS	11,149,245	10,562,117	8,223,494	8,032,800
INVESTMENTS	11,013,936	10,427,569	8,088,185	7,898,252
FIXED ASSETS	135,309	134,548	135,309	134,548
Restated Cost	238,145	232,966	238,145	232,966
Accumulated Depreciation	(102,836)	(98,418)	(102,836)	(98,418)
TOTAL ASSETS	78,598,195	58,438,495	80,773,366	59,134,112

(Continue)

QUADRO 1
BNDES: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ Mil)

	BNDES			CONSOLIDADO
	1998	1997 Reclassificado	1998	1997 Reclassificado
PASSIVO				
CIRCULANTE	10.017.433	3.222.625	11.273.950	3.918.242
DEPÓSITOS	290.249	105.647	272.123	76.965
Depósitos Vinculados	290.249	105.647	272.123	76.965
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	3.546.876	1.013.246	3.549.262	1.015.508
Empréstimos no País	889.238	763.860	891.624	766.122
Empréstimos no Exterior	2.657.638	249.386	2.657.638	249.386
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	1.798.520	1.213.431	1.798.520	1.213.431
No País	1.616.551	1.038.456	1.616.551	1.038.456
No Exterior	181.969	174.975	181.969	174.975
OUTRAS OBRIGAÇÕES	4.381.788	890.301	5.654.045	1.612.338
Operações da Carteira de Câmbio	22.199	21.358	22.199	21.358
Negociação com Títulos e Valores Mobiliários			641.563	124.480
Impostos e Contribuições sobre o Lucro		203.420	301.967	670.646
Vinculadas ao Tesouro Nacional	3.687.859	237.545	3.687.859	237.545
Provisão para Contingências Trabalhistas	240.115	193.505	326.124	262.399
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos a Pagar	400.000	195.358	400.000	195.358
Diversas	31.615	39.115	274.333	100.552
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	58.264.965	44.775.586	59.183.619	44.775.586
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	37.654.391	28.286.510	38.573.045	28.286.510
Empréstimos no País	31.012.545	26.159.712	31.931.199	26.159.712
Empréstimos no Exterior	6.641.846	2.126.798	6.641.846	2.126.798
OBRIGAÇÕES POR REPASSES	16.944.527	16.429.300	16.944.527	16.429.300
No País	15.500.786	15.065.667	15.500.786	15.065.667
No Exterior	1.443.741	1.363.633	1.443.741	1.363.633
OUTRAS OBRIGAÇÕES	3.666.047	59.776	3.666.047	59.776
Impostos e Contribuições sobre o Lucro	56.570	59.776	56.570	59.776
Vinculadas ao Tesouro Nacional	3.609.477		3.609.477	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	10.315.797	10.440.284	10.315.797	10.440.284
Capital Social	9.106.405	7.457.500	9.106.405	7.457.500
Aumento de Capital em Curso	652.854	1.642.627	652.854	1.642.627
Reservas de Capital	57.167	1.249.598	57.167	1.249.598
Reservas de Reavaliação		1.261		1.261
Reservas de Lucros	129.802	89.298	129.802	89.298
Lucros Acumulados	369.569		369.569	
TOTAL DO PASSIVO	78.598.195	58.438.495	80.773.366	59.134.112

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.



STATEMENT 1
BNDES: BALANCE SHEETS AS AT DECEMBER 31
(In Thousands of Reais)

	1998	BNDES 1997 Reclassified	1998	Consolidated 1997 Reclassified
LIABILITIES				
CURRENT LIABILITIES	10,017,433	3,222,625	11,273,950	3,918,242
DEPOSITS	290,249	105,647	272,123	76,965
Linked Deposits	290,249	105,647	272,123	76,965
LOAN LIABILITIES	3,546,876	1,013,246	3,549,262	1,015,508
Domestic	889,238	763,860	891,624	766,122
Foreign	2,657,638	249,386	2,657,638	249,386
RELENDING LIABILITIES	1,798,520	1,213,431	1,798,520	1,213,431
Domestic	1,616,551	1,038,456	1,616,551	1,038,456
Foreign	181,969	174,975	181,969	174,975
OTHER OBLIGATIONS	4,381,788	890,301	5,654,045	1,612,338
Exchange Portfolio Transactions	22,199	21,358	22,199	21,358
Trading in Marketable Securities			641,563	124,480
Taxes and Contributions on Earnings		203,420	301,967	670,646
Linked to the Federal Treasury	3,687,859	237,545	3,687,859	237,545
Provision for Labour Contingencies	240,115	193,505	326,124	262,399
Interest on Capital and Dividends Payable	400,000	195,358	400,000	195,358
Sundry	31,615	39,115	274,333	100,552
LONG-TERM LIABILITIES	58,264,965	44,775,586	59,183,619	44,775,586
LOAN LIABILITIES	37,654,391	28,286,510	38,573,045	28,286,510
Domestic	31,012,545	26,159,712	31,931,199	26,159,712
Foreign	6,641,846	2,126,798	6,641,846	2,126,798
RELENDING LIABILITIES	16,944,527	16,429,300	16,944,527	16,429,300
Domestic	15,500,786	15,065,667	15,500,786	15,065,667
Foreign	1,443,741	1,363,633	1,443,741	1,363,633
OTHER LIABILITIES	3,666,047	59,776	3,666,047	59,776
Taxes and Contributions on Earning	56,570	59,776	56,570	59,776
Linked to the Federal Treasury	3,609,477		3,609,477	
SHAREHOLDERS' EQUITY	10,315,797	10,440,284	10,315,797	10,440,284
Capital	9,106,405	7,457,500	9,106,405	7,457,500
Capital Increase in Progress	652,854	1,642,627	652,854	1,642,627
Capital Reserves	57,167	1,249,598	57,167	1,249,598
Revaluation Reserves		1,261		1,261
Revenue Reserves	129,802	89,298	129,802	89,298
Retained Earnings	369,569		369,569	
TOTAL LIABILITIES	78,598,195	58,438,495	80,773,366	59,134,112

The explanatory notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

QUADRO 2
BNDES: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E DO EXERCÍCIO FINDOS EM 1998 E DO EXERCÍCIO DE 1997
 (Em R\$ Mil)

			BNDES		Consolidado	
	2º Semestre de 1998	1998	Exercício 1997	2º Semestre de 1998	1998	Exercício 1997
			Reclassificado			Reclassificado
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	3.890.420	5.933.946	3.697.003	4.782.499	7.746.406	5.090.240
Operações de Crédito - Financiamentos e Repasses						
. Moeda Nacional	2.277.051	3.786.083	2.418.697	2.691.116	4.468.357	2.978.373
. Moeda Estrangeira	907.440	1.213.958	368.766	869.196	1.257.354	458.792
Resultado com Aplicações em Títulos e Valores Mobiliários	614.008	751.594	707.153	1.130.949	1.838.259	1.450.461
Rendas de Operações Vinculadas ao Tesouro Nacional	4.109	8.149	10.882	4.109	8.149	10.882
Rendas com Administração de Fundos e Programas	87.812	174.162	191.505	87.129	174.287	191.732
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(3.640.883)	(5.524.194)	(3.426.287)	(4.149.145)	(6.376.625)	(3.959.584)
Captação no Mercado - Financiamentos e Repasses						
. Moeda Nacional	(1.783.741)	(3.063.614)	(2.069.691)	(2.253.488)	(3.812.002)	(2.535.532)
. Moeda Estrangeira	(1.484.675)	(1.898.442)	(467.604)	(1.476.162)	(1.891.190)	(475.835)
Despesas com Operações Vinculadas ao Tesouro Nacional	(393.178)	(395.496)	(33.635)	(393.178)	(395.496)	(33.635)
Despesas com Depósitos	(515)	(1.134)	(1.575)	(515)	(1.134)	(1.575)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	21.226	(165.508)	(853.782)	(25.802)	(276.803)	(913.007)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	249.537	409.752	270.716	633.354	1.369.781	1.130.656
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(245.853)	301.692	819.879	(600.912)	(354.650)	433.780
Resultado com Equivalência Patrimonial	16.857	715.091	1.055.644	132.735	190.029	(78.492)
Resultado da Carteira de Câmbio	623	2.733	5.116	623	2.733	5.116
Outras Receitas Operacionais	7.727	11.815	26.018	8.042	12.181	19.105
Receita de Juros sobre o Capital e Dividendos	70.767	70.767		30.653	199.409	426.069
Resultado de Alienações				(304.250)	12.250	745.711
Provisão para Ajuste de Investimentos	(163.406)	(163.406)		(221.254)	(310.254)	(290.085)
Amortização de Ágio				(19.305)	(40.181)	(10.932)
Provisão para Contingências Trabalhistas	(27.393)	(46.767)	(29.627)	(38.042)	(63.882)	(39.186)
Despesas Tributárias	(3.120)	(7.471)	(10.151)	(12.076)	(17.005)	(61.076)
Despesas com Pessoal	(102.406)	(194.514)	(171.449)	(131.370)	(250.464)	(221.063)
Participação dos Empregados no Lucro			(7.377)			(9.573)
Outras Despesas Operacionais	(45.502)	(86.556)	(48.295)	(46.668)	(89.466)	(51.814)
RESULTADO OPERACIONAL	3.684	711.444	1.090.595	32.442	1.015.131	1.564.436
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	2.110	6.493	5.218	1.898	6.281	1.859
Receitas Não-Operacionais	6.765	11.364	9.008	6.776	11.375	9.091
Despesas Não-Operacionais	(4.655)	(4.871)	(3.790)	(4.878)	(5.094)	(7.232)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	5.794	717.937	1.095.813	34.340	1.021.412	1.566.295
Imposto de Renda	73.128	69.252	(139.033)	65.555	(95.226)	(421.304)
Contribuição Social	52.848	22.884	(134.221)	31.875	(116.113)	(322.432)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	131.770	810.073	822.559	131.770	810.073	822.559

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.



STATEMENT 2

BNDES: INCOME STATEMENTS – YEAR AND SEMESTER ENDED DECEMBER 31

(In Thousands of Reais)

			BNDES		Consolidated	
	Second Half 1998	1998	Year 1997 <i>Reclassified</i>	Second Half 1998	1998	Year 1997 <i>Reclassified</i>
INCOME FROM FINANCIAL INTERMEDIATION	3,890,420	5,933,946	3,697,003	4,782,499	7,746,406	5,090,240
Lending Operations – Lending and Relending						
· Local Currency	2,277,051	3,786,083	2,418,697	2,691,116	4,468,357	2,978,373
· Foreign Currency	907,440	1,213,958	368,766	869,196	1,257,354	458,792
Income on Marketable Securities	614,008	751,594	707,153	1,130,949	1,838,259	1,450,461
Income on Treasury-Linked Transactions	4,109	8,149	10,882	4,109	8,149	10,882
Income from Fund and Program Management	87,812	174,162	191,505	87,129	174,287	191,732
EXPENSES ON FINANCIAL INTERMEDIATION	(3,640,883)	(5,524,194)	(3,426,287)	(4,149,145)	(6,376,625)	(3,959,584)
Market Funding – Financing and Relending						
· Local Currency	(1,783,741)	(3,063,614)	(2,069,691)	(2,253,488)	(3,812,002)	(2,535,532)
· Foreign Currency	(1,484,675)	(1,898,442)	(467,604)	(1,476,162)	(1,891,190)	(475,835)
Expenses on Treasury-Linked Transactions	(393,178)	(395,496)	(33,635)	(393,178)	(395,496)	(33,635)
Deposit Expenses	(515)	(1,134)	(1,575)	(515)	(1,134)	(1,575)
Provision for Doubtful Accounts	21,226	(165,508)	(853,782)	(25,802)	(276,803)	(913,007)
GROSS INCOME FROM FINANCIAL INTERMEDIATION	249,537	409,752	270,716	633,354	1,369,781	1,130,656
OTHER OPERATING INCOME (EXPENSES)	(245,853)	301,692	819,879	(600,912)	(354,650)	433,780
Equity in Earnings (Losses) of Affiliates	16,857	715,091	1,055,644	132,735	190,029	(78,492)
Exchange Portfolio Result	623	2,733	5,116	623	2,733	5,116
Other Operating Income	7,727	11,815	26,018	8,042	12,181	19,105
Income on Capital and Dividends	70,767	70,767		30,653	199,409	426,069
Income on Disposals				(304,250)	12,250	745,711
Provision for Investment Adjustment	(163,406)	(163,406)		(221,254)	(310,254)	(290,085)
Premium Amortization				(19,305)	(40,181)	(10,932)
Provision for Labour Contingencies	(27,393)	(46,767)	(29,627)	(38,042)	(63,882)	(39,186)
Taxes	(3,120)	(7,471)	(10,151)	(12,076)	(17,005)	(61,076)
Personnel	(102,406)	(194,514)	(171,449)	(131,370)	(250,464)	(221,063)
Staff Profit-Sharing			(7,377)			(9,573)
Other Operating Expenses	(45,502)	(86,556)	(48,295)	(46,668)	(89,466)	(51,814)
OPERATING INCOME	3,684	711,444	1,090,595	32,442	1,015,131	1,564,436
NON-OPERATING RESULT	2,110	6,493	5,218	1,898	6,281	1,859
Non-Operating Income	6,765	11,364	9,008	6,776	11,375	9,091
Non-Operating Expenses	(4,655)	(4,871)	(3,790)	(4,878)	(5,094)	(7,232)
INCOME BEFORE TAXATION	5,794	717,937	1,095,813	34,340	1,021,412	1,566,295
Income Tax	73,128	69,252	(139,033)	65,555	(95,226)	(421,304)
Social Contribution	52,848	22,884	(134,221)	31,875	(116,113)	(322,432)
NET INCOME FOR THE PERIOD/YEAR	131,770	810,073	822,559	131,770	810,073	822,559

The explanatory notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

QUADRO 3
BNDES: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em R\$ Mil)

	Reservas de Capital					Reserva de Lucro		Lucros Acumulados	Total
	Capital Realizado	Aumento de Capital em Curso	Especial de Controlada Lei 8.200/91	Aumento de Capital e Outras	Reservas de Reavaliação em Controlada	Legal			
Em 1º de Julho de 1998	9.106.405		10.671	710.021	1.261	89.298	1.264.376	11.182.032	
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		652.854		(652.854)					
Dividendos Pagos ao Tesouro Nacional . Exercício de 1997							(586.073)	(586.073)	
Reserva Especial de Controlada e Coligadas . Baixa por Venda			(10.671)					(10.671)	
. Ajuste Reserva Reflexa			(8.807)					(8.807)	
Reserva de Reavaliação de Coligadas . Ajuste Reserva Reflexa			(1.864)					(1.864)	
Lucro Líquido do Semestre					(1.261)		131.770	131.770	
Destinação . Reserva Legal						40.504	(40.504)		
. Juros sobre o Capital Próprio							(400.000)	(400.000)	
Em 31 de Dezembro de 1998	9.106.405	652.854	(10.671)	57.167	(1.261)	129.802	369.569	10.315.797	
Mutações do Semestre		652.854	(10.671)	(652.854)	(1.261)	40.504	(894.807)	(866.235)	
Em 1º de Janeiro de 1998	7.457.500	1.642.627	10.671	1.238.927	1.261	89.298		10.440.284	
Aumento de Capital por Incorporação de Reservas	1.648.905	(1.642.627)		(6.278)					
Reserva para Aumento de Capital Adiantamento para Futuro Aumento de Capital		652.854		(652.854)					
. Cessão de Créditos - Tesouro Nacional				6.278				6.278	
. Reversão para Lucros Acumulados				(586.073)			586.073		
Reserva Especial de Controlada . Baixa por Venda			(10.671)					(10.671)	
. Ajuste Reserva Reflexa			(8.807)					(8.807)	
Reserva de Reavaliação de Coligadas . Ajuste Reserva Reflexa			(1.864)					(1.864)	
Reservas de Incentivos Fiscais . Aplicação - BNDES				57.167				57.167	
. Aplicação - Reflexa FINAME				13.213				13.213	
. Aplicação - Reflexa BNDESPAR				40.092				40.092	
Dividendos Pagos ao Tesouro Nacional . Complementares - Exercício de 1997				3.862				3.862	
Lucro Líquido do Exercício					(1.261)		(586.073)	(586.073)	
Destinação . Reserva Legal						40.504	(40.504)		
. Juros sobre o Capital Próprio							(400.000)	(400.000)	
Em 31 de Dezembro de 1998	9.106.405	652.854	(10.671)	57.167	(1.261)	129.802	369.569	10.315.797	
Mutações do Exercício	1.648.905	(989.773)	(10.671)	(1.181.760)	(1.261)	40.504	369.569	(124.487)	

(Continua)



STATEMENT 3
BNDES: STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY
(In Thousands of Reals)

	Capital Reserves				Revenue Reserve		Retained Earnings	Total
	Realized Capital	Capital Increase in Progress	Special for Subsidiary Law 8,200/91	Capital Increase	Revaluation Reserves in Subsidiary	Legal		
July 1, 1998	9,106,405		10,671	710,021	1,261	89,298	1,264,376	11,182,032
Advances for Future Increase in Capital		652,854		(652,854)				
Dividends Paid to Federal Treasury · Year 1997							(586,073)	(586,073)
Special Reserve for Subsidiary and Affiliates · Write-Off from Sales			(10,671)	(8,807)				(10,671)
· Reflex Reserve Adjustment				(1,864)				(8,807)
Subsidiary's Revaluation Reserves · Reflex Reserve Adjustment					(1,261)			(1,864)
Net Income for the Period							131,770	131,770
Legal Reserve						40,504	(40,504)	
Interest on Capital							(400,000)	(400,000)
December 31, 1998	9,106,405	652,854		57,167		129,802	369,569	10,315,797
Changes for the Period		652,854	(10,671)	(652,854)	(1,261)	40,504	(894,807)	(866,235)
January 1, 1998	7,457,500	1,642,627	10,671	1,238,927	1,261	89,298		10,440,284
Capital Increase for Capitalization of Reserves	1,648,905	(1,642,627)		(6,278)				
Reserve for Capital Increase								
Advances for Future Increase in Capital · Credit Assignment – Federal Treasury		652,854		(652,854)				6,278
· Reversion to Retained Earnings				6,278			586,073	
Subsidiary's Special Reserve · Write-Off from Sales			(10,671)	(8,807)				(10,671)
· Reflex Reserve Adjustment				(1,864)				(8,807)
Subsidiary's Revaluation Reserves · Reflex Reserve Adjustment					(1,261)			(1,864)
Tax-Incentive Reserves				57,167				(1,261)
· Investments – BNDES				13,213				57,167
· Investments – Reflex FINAME				40,092				13,213
· Investments – Reflex BNDESPAR				3,862				40,092
Dividends Paid to National Treasury · Complementary – Year 1997							(586,073)	3,862
Net Income for the Year							810,073	(586,073)
Legal Reserves						40,504	(40,504)	810,073
Interest on Capital							(400,000)	(400,000)
December 31, 1998	9,106,405	652,854		57,167		129,802	369,569	10,315,797
Changes for the Period	1,648,905	(989,773)	(10,671)	(1,181,760)	(1,261)	40,504	369,569	(124,487)

(Continue)

QUADRO 3
BNDES: DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
 (Em R\$ Mil)

	Reservas de Capital					Reserva de Lucro		Lucros Acumulados	Total
	Capital Realizado	Aumento de Capital em Curso	Especial de Controlada Lei 8.200/91	Aumento de Capital	Outras	Reservas de Reavaliação em Controlada	Legal		
Em 1º de Janeiro de 1997	7.457.500		36.112		108.590	1.261	122.071	2.309.385	10.034.919
Aumento de Capital		1.642.627							
. Incorporação de Reservas e Lucros Acumulados		1.576.636			(108.590)		(73.901)	(1.394.145)	
. Créditos da União		65.991							65.991
Dividendos Pagos ao Tesouro Nacional								(264.297)	(264.297)
. Exercício de 1996								(264.297)	(264.297)
Transferência para a Reserva de Aumento de Capital do Saldo de Lucros Acumulados no Exercício Anterior				650.943				(650.943)	
Reserva Especial de Controlada			(25.441)						(25.441)
. Baixa por Venda			(12.783)						(12.783)
. Ajuste Reserva Reflexa			(12.658)						(12.658)
Reservas de Incentivos Fiscais					1.911				1.911
. Aplicação Finor - BNDES					1.200				1.200
. Aplicação Finor - Reflexa FINAME					57				57
. Aplicação Finor - Reflexa BNDESPAR					654				654
Lucro Líquido do Exercício								822.559	822.559
Destinação								(822.559)	
. Reserva Legal							41.128	(41.128)	
. Dividendos								(195.358)	(195.358)
. Reserva para Aumento de Capital				586.073				(586.073)	
Em 31 de Dezembro de 1997	7.457.500	1.642.627	10.671	1.237.016	1.911	1.261	89.298		10.440.284
Mutações do Exercício		1.642.627	(25.441)	1.237.016	(106.679)		(32.773)	(2.309.385)	405.365

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.

(Continua)

STATEMENT 3
BNDES: STATEMENT OF CHANGES IN SHAREHOLDERS' EQUITY
(In Thousands of Reais)

	Capital Reserves					Revenue Reserve		Total	
	Realized Capital	Capital Increase in Progress	Special for Subsidiary Law 8,200/91	Capital Increase	Other	Revaluation Reserves in Subsidiary	Legal		Earnings
January 1, 1997	7,457,500		36,112		108,590	1,261	122,071	2,309,385	10,034,919
Capital Increase		1,642,627							
· Capitalization of Reserves and Retained Earnings		1,576,636			(108,590)		(73,901)	(1,394,145)	
· Federal Credits		65,991							65,991
Dividends Paid to Federal Treasury								(264,297)	(264,297)
· Period 1996								(264,297)	(264,297)
Transferred to Reserve for Capital Increase									
· Prior Year Retained Earnings				650,943				(650,943)	
Special Reserve in Controlled Company			(25,441)						(25,441)
· Write-Off from Sales			(12,783)						(12,783)
· Reflex Reserve Adjustment			(12,658)						(12,658)
Tax Incentive Reserves					1,911				1,911
· Investment Finor - BNDES					1,200				1,200
· Investment Finor - Reflex FINAME					57				57
· Investment Finor - Reflex BNDESPAR					654				654
Net Income for the Period								822,559	822,559
Legal Reserve							41,128	(41,128)	
Dividends								(195,358)	(195,358)
Capital Increase Reserve				586,073				(586,073)	
December 31, 1997	7,457,500	1,642,627	10,671	1,237,016	1,911	1,261	89,298		10,440,284
Changes for the Period		1,642,627	(25,441)	1,237,016	(106,679)		(32,773)	(2,309,385)	405,365

The explanatory notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

(Continue)

QUADRO 4

BNDES: DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DO SEMESTRE E DO EXERCÍCIO FINDOS EM 1998 E DO EXERCÍCIO DE 1997
(Em R\$ Mil)

	BNDES				Consolidado	
	2º Semestre de 1998	1998	Exercício 1997	2º Semestre de 1998	1998	Exercício 1997
ORIGENS DE RECURSOS	16.318.788	20.958.382	12.539.411	17.837.698	23.283.267	14.418.794
DAS OPERAÇÕES	(10.736)	312.700	862.795	(178.472)	1.009.887	2.420.254
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	131.770	810.073	822.559	131.770	810.073	822.559
Despesas (Receitas) que não Afetam as Disponibilidades	(142.506)	(497.373)	40.236	(310.242)	199.814	1.597.695
Provisão para Créditos em Liquidação Duvidosa	(21.226)	165.508	853.782	25.802	276.803	913.007
Provisão para Contingências Trabalhistas	27.393	46.767	29.627	38.042	63.882	39.186
Resultado em Participações Coligadas e Controladas	(16.857)	(715.091)	(1.055.644)	(132.735)	(190.029)	78.492
Depreciação	2.672	6.468	6.660	2.672	6.468	6.660
Amortização de Ágio				40.181	40.181	
Provisão para Perdas em Investimentos	163.406	163.406		221.254	310.254	290.085
Imposto de Renda/Contribuição Social a Recolher	(297.894)	(221.598)	203.900	(505.458)	(364.912)	268.354
Aplicações em Incentivos Fiscais		57.167	1.911		57.167	1.911
DO ACIONISTA (TESOURO NACIONAL)		6.278	65.991		6.278	65.991
Adiantamento para Aumento de Capital		6.278	65.991		6.278	65.991
DE TERCEIROS	16.329.524	20.639.404	11.610.625	18.016.170	22.267.102	11.932.549
Aumento Líquido nos Recursos						
Repassados para Aplicação	815.811	1.100.316	2.298.537	815.811	1.100.316	2.298.537
Aumento Líquido nas Obrigações por Empréstimos	7.773.751	11.901.511	9.313.578	8.692.404	12.820.289	9.313.643
Aumento (Diminuição) Líquido nas demais Contas do Passivo	7.739.962	7.637.577	(1.490)	8.507.955	8.346.497	320.369
APLICAÇÕES DE RECURSOS	16.333.404	20.952.293	12.551.934	17.852.314	23.277.178	14.431.317
Aumento Líquido em Créditos por Financiamento	8.666.415	13.321.250	8.816.640	10.874.428	15.402.112	9.408.058
Aumento (Diminuição) Líquido em Créditos perante o Tesouro Nacional	119.117	114.954	(30.800)	336.203	168.222	445.427
Aumento (Diminuição) Líquido em Aplicações Interfinanceiras	(42.235)	(876.058)	1.103.580	(877.418)	(852.651)	561.831
Aumento Líquido nas Demais Contas do Ativo	6.597.706	7.156.873	1.910.024	5.597.791	7.008.564	3.388.128
Aumento Líquido do Ativo Permanente	6.328	53.843	292.835	935.237	369.500	168.218
Dividendos Declarados - Exercício de 1997			195.358			195.358
Juros sobre o Capital Próprio	400.000	400.000		400.000	400.000	
Dividendos Pagos no Exercício de 1997/98	586.073	781.431	264.297	586.073	781.431	264.297
DIMINUIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(14.616)	6.089	(12.523)	(14.616)	6.089	(12.523)
MODIFICAÇÃO NA POSIÇÃO FINANCEIRA						
Início do Semestre/Exercício	24.517	3.812	16.335	24.517	3.812	16.335
Fim do Semestre/Exercício	9.901	9.901	3.812	9.901	9.901	3.812
DIMINUIÇÃO DAS DISPONIBILIDADES	(14.616)	6.089	(12.523)	(14.616)	6.089	(12.523)

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.

STATEMENT 4

BNDES: STATEMENT OF CHANGES IN FINANCIAL POSITION SEMESTER AND YEAR ENDED DECEMBER 31

(In Thousands of Reais)

	Second Half 1998	1998	BNDES Year 1997	Second Half 1998	1998	Consolidated Year 1997
RESOURCES WERE PROVIDED BY	16,318,788	20,958,382	12,539,411	17,837,698	23,283,267	14,418,794
OPERATIONS	(10,736)	312,700	862,795	(178,472)	1,009,887	2,420,254
NET INCOME FOR THE PERIOD/YEAR	131,770	810,073	822,559	131,770	810,073	822,559
Expenses (Income) Not Affecting Working Capital	(142,506)	(497,373)	40,236	(310,242)	199,814	1,597,695
Allowance for Doubtful Debts	(21,226)	165,508	853,782	25,802	276,803	913,007
Provision for Labour Contingencies	27,393	46,767	29,627	38,042	63,882	39,186
Income from Holdings in						
Subsidiaries and Affiliates	(16,857)	(715,091)	(1,055,644)	(132,735)	(190,029)	78,492
Depreciation	2,672	6,468	6,660	2,672	6,468	6,660
Premium Amortization				40,181	40,181	
Provision for Losses on Investments	163,406	163,406		221,254	310,254	290,085
Income Tax and Social Contribution Payable	(297,894)	(221,598)	203,900	(505,458)	(364,912)	268,354
Investments under Tax Incentives		57,167	1,911		57,167	1,911
SHAREHOLDERS (FEDERAL TREASURY)		6,278	65,991		6,278	65,991
Advance for Capital Increase		6,278	65,991		6,278	65,991
THIRD PARTIES	16,329,524	20,639,404	11,610,625	18,016,170	22,267,102	11,932,549
Net Increase in Funds Relent for Investment	815,811	1,100,316	2,298,537	815,811	1,100,316	2,298,537
Net Increase in Loan Liabilities	7,773,751	11,901,511	9,313,578	8,692,404	12,820,289	9,313,643
Net Increase (Decrease) in						
Other Liability Accounts	7,739,962	7,637,577	(1,490)	8,507,955	8,346,497	320,369
RESOURCES WERE USED FOR	16,333,404	20,952,293	12,551,934	17,852,314	23,277,178	14,431,317
Net Increase in Financing	8,666,415	13,321,250	8,816,640	10,874,428	15,402,112	9,408,058
Net Increase (Decrease) in Treasury Loans	119,117	114,954	(30,800)	336,203	168,222	445,427
Net Increase (Decrease) in						
Interbank Investments	(42,235)	(876,058)	1,103,580	(877,418)	(852,651)	561,831
Net Increase in Other Asset Accounts	6,597,706	7,156,873	1,910,024	5,597,791	7,008,564	3,388,128
Net Increase in Permanent Assets	6,328	53,843	292,835	935,237	369,500	168,218
Dividends Declared Year 1997			195,358			195,358
Interest on Capital	400,000	400,000		400,000	400,000	
Dividends Paid in the Year 1997/98	586,073	781,431	264,297	586,073	781,431	264,297
DECREASE IN WORKING CAPITAL	(14,616)	6,089	(12,523)	(14,616)	6,089	(12,523)
CHANGES IN FINANCIAL POSITION						
Beginning of the Period/Year	24,517	3,812	16,335	24,517	3,812	16,335
End of the Period/Year	9,901	9,901	3,812	9,901	9,901	3,812
DECREASE IN WORKING CAPITAL	(14,616)	6,089	(12,523)	(14,616)	6,089	(12,523)

The explanatory notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

QUADRO 5
BNDESPAR: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ Mil)

	1998	1997 Reclassificado
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.434.135	1.128.989
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	372.445	523.891
Empréstimos com o BNDES	372.445	523.891
OUTRAS OBRIGAÇÕES	1.061.690	605.098
Prêmios por Opções de Venda	290.578	98.571
Debêntures	45.860	
Provisão para Contingências Trabalhistas	64.933	52.981
Impostos e Contribuições sobre o Lucro	203.874	408.879
Outros Impostos e Contribuições	2.280	5.370
Credores por Negociação de Títulos e Valores Mobiliários	305.125	25.908
Dividendos a Pagar	140.630	
Diversas	8.410	13.389
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.840.353	4.738.413
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	4.840.353	4.738.413
Empréstimos com o BNDES	3.921.700	4.738.413
Empréstimos com a Secretaria do Tesouro Nacional	918.653	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.271.239	8.791.583
Capital Social	8.628.181	7.225.338
Reservas de Capital	40.092	1.204.929
Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital		208.585
Reserva de Reavaliação		1.261
Reserva de Lucros	181.076	151.470
Lucros Acumulados	421.890	
TOTAL DO PASSIVO	15.545.727	14.658.985

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.



STATEMENT 5
BNDESPAR: BALANCE SHEETS AS AT DECEMBER 31
(In Thousands of Reais)

	1998	1997 Reclassified
LIABILITIES		
CURRENT LIABILITIES	1,434,135	1,128,989
LOAN LIABILITIES	372,445	523,891
BNDES Loans	372,445	523,891
OTHER OBLIGATIONS	1,061,690	605,098
Premium on Call Options	290,578	98,571
Debentures	45,860	
Provision for Labour Contingencies	64,933	52,981
Taxes and Contributions on Earnings	203,874	408,879
Other Taxes and Contributions	2,280	5,370
Creditors from Securities Transactions	305,125	25,908
Dividends	140,630	
Sundry	8,410	13,389
LONG-TERM LIABILITIES	4,840,353	4,738,413
LOAN LIABILITIES	4,840,353	4,738,413
BNDES Loans	3,921,700	4,738,413
Federal Government Treasury Loans	918,653	
SHAREHOLDERS' EQUITY	9,271,239	8,791,583
Capital	8,628,181	7,225,338
Capital Reserves	40,092	1,204,929
Advances for Future Increase in Capital		208,585
Revaluation Reserves		1,261
Revenue Reserves	181,076	151,470
Retained Earnings	421,890	
TOTAL LIABILITIES	15,545,727	14,658,985

The explanatory notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

QUADRO 6

BNDSPAR: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E DO EXERCÍCIO FINDOS EM 1998 E DO EXERCÍCIO DE 1997
(Em R\$ Mil)

	2º Semestre de 1998	1998	Exercício 1997
RECEITAS OPERACIONAIS	882.384	2.167.086	2.288.336
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	323.003	1.092.572	1.231.247
Receita de Equivalência Patrimonial	142.218	214.093	52.168
Dividendos	3.516	85.577	110.822
Resultado com Alienações	68.238	383.941	710.735
Bônus de Subscrição	2.890	26.771	
Resultado no Mercado Futuro de Ações	21.066	21.066	
Recibo de Carteira de Ações	53.987	240.723	
Prêmios por Opções não Exercidas			34.976
Juros sobre o Capital Próprio	26.434	113.129	303.535
Comissões e Taxas	4.654	7.272	18.004
Rendimentos com Fundo Mútuo de Investimentos			1.007
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	559.381	1.074.514	1.057.089
Receitas de Operações de Crédito	140.038	290.232	331.748
Títulos e Valores Mobiliários	359.656	659.181	531.858
Comissões e Prêmios	30.920	65.870	121.560
Remuneração das Disponibilidades	28.763	59.200	71.922
Diversas	4	31	1
DESPESAS OPERACIONAIS	(900.551)	(1.369.167)	(1.115.593)
DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	(492.650)	(628.033)	(431.767)
Despesa de Equivalência Patrimonial	(9.485)	(24.066)	(130.660)
Provisão para Perdas	(35.636)	(124.636)	(283.851)
Despesas com Aquisições de Participações Societárias	(18.055)	(39.892)	(6.324)
Amortização de Ágio	(19.305)	(40.182)	(10.932)
Resultado com Fundo Mútuo de Investimentos	(9.031)	(11.822)	
Resultado com Prêmios no Mercado de Opções	(401.138)	(387.435)	
DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS	(371.005)	(680.337)	(589.469)
Encargos Financeiros Referentes a Obrigações perante o BNDES	(277.014)	(573.094)	(554.923)
Outros Encargos Financeiros	(24.875)	(25.981)	(65)
Provisão para Risco de Crédito	(46.904)	(59.050)	(28.247)
Provisão para Desvalorização	(22.212)	(22.212)	(6.234)
ADMINISTRATIVAS E GERAIS	(36.896)	(60.797)	(94.357)
Provisão para Contingências Trabalhistas	(7.069)	(11.953)	(7.101)
Remuneração da Diretoria e Conselheiros	(335)	(621)	(474)
Pessoal	(20.882)	(40.043)	(36.242)
Participação dos Empregados no Lucro			(1.593)
Despesas com Tributos	(8.405)	(7.448)	(47.892)
Diversas	(205)	(732)	(1.055)
RESULTADO OPERACIONAL	(18.167)	797.919	1.172.743
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL	(212)	(212)	(3.360)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	(18.379)	797.707	1.169.383
Imposto de Renda	7.810	(115.392)	(252.948)
Contribuição Social	(9.767)	(90.189)	(155.837)
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	(20.336)	592.126	760.598

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.



STATEMENT 6**BNDESPAR: INCOME STATEMENTS – YEAR AND SEMESTER ENDED DECEMBER 31***(In Thousands of Reais)*

	Second Half 1998	1998	Year 1997
OPERATING REVENUE	882,384	2,167,086	2,288,336
FROM SHAREHOLDINGS	323,003	1,092,572	1,231,247
Income on Equity Adjustment	142,218	214,093	52,168
Dividends	3,516	85,577	110,822
Income on Disposals	68,238	383,941	710,735
Subscription Bonus	2,890	26,771	
Income on Future Share Market	21,066	21,066	
Share Portfolio Receipts – RCA's	53,987	240,723	
Premiums on Unexercised Options			34,976
Interest on Capital	26,434	113,129	303,535
Commissions and Fees	4,654	7,272	18,004
Returns on Mutual Investment Funds			1,007
FROM FINANCIAL OPERATIONS	559,381	1,074,514	1,057,089
Income on Credit Operations	140,038	290,232	331,748
Marketable Securities	359,656	659,181	531,858
Commission and Premiums	30,920	65,870	121,560
Remuneration on Cash Equivalent	28,763	59,200	71,922
Sundry	4	31	1
OPERATING EXPENSES	(900,551)	(1,369,167)	(1,115,593)
ON SHAREHOLDINGS	(492,650)	(628,033)	(431,767)
Expenses on Equity Adjustment	(9,485)	(24,066)	(130,660)
Provision for Losses	(35,636)	(124,636)	(283,851)
Expenses on Share Acquisitions	(18,055)	(39,892)	(6,324)
Premium Amortization	(19,305)	(40,182)	(10,932)
Mutual Investment Funds	(9,031)	(11,822)	
Losses on Option Market Premiums	(401,138)	(387,435)	
ON FINANCIAL OPERATIONS	(371,005)	(680,337)	(589,469)
Financial Charges on Liabilities to BNDES	(277,014)	(573,094)	(554,923)
Other Financial Charges	(24,875)	(25,981)	(65)
Allowance for Doubtful Debts	(46,904)	(59,050)	(28,247)
Allowance for Devaluation	(22,212)	(22,212)	(6,234)
ADMINISTRATIVE AND GENERAL	(36,896)	(60,797)	(94,357)
Provision for Labour Contingencies	(7,069)	(11,953)	(7,101)
Board Members' Fees	(335)	(621)	(474)
Personnel	(20,882)	(40,043)	(36,242)
Profit Sharing			(1,593)
Taxes	(8,405)	(7,448)	(47,892)
Sundry	(205)	(732)	(1,055)
OPERATING RESULT	(18,167)	797,919	1,172,743
NON-OPERATING RESULT	(212)	(212)	(3,360)
RESULT BEFORE TAXATION	(18,379)	797,707	1,169,383
Income Tax	7,810	(115,392)	(252,948)
Social Contribution	(9,767)	(90,189)	(155,837)
NET INCOME FOR THE PERIOD/YEAR	(20,336)	592,126	760,598

The explanatory notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

QUADRO 7
FINAME: BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
(Em R\$ Mil)

	1998	1997
ATIVO		
CIRCULANTE	3.840.453	3.306.046
DISPONIBILIDADES	7.442	2.953
Depósitos Bancários	7.442	2.953
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	22.202	878
Fundo BB Extramercado - Resolução 2.108/94	22.202	878
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	3.786.204	3.290.813
Empréstimos e Repasses	3.805.232	3.290.813
Provisão para Risco de Crédito	(19.028)	
Operações de Crédito em Atraso		18.202
Provisão para Operações de Crédito em Atraso		(18.202)
Operações de Crédito em Liquidação	255.253	256.259
Provisão para Operações de Crédito em Liquidação	(255.253)	(256.259)
OUTROS CRÉDITOS	24.605	11.402
Impostos e Contribuições - Antecipações	17.495	10.052
Diversos	7.110	1.350
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	10.499.243	8.358.924
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	10.431.923	8.284.942
Empréstimos e Financiamentos	10.484.348	8.284.942
Provisão para Risco de Crédito	(52.425)	
OUTROS CRÉDITOS	67.320	73.982
Aplicações em Incentivos Fiscais	6.005	2.143
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.217	2.572
Notas do Tesouro Nacional - I - BNDES-exim	60.098	69.267
TOTAL DO ATIVO	14.339.696	11.664.970
PASSIVO		
CIRCULANTE	1.998.856	1.460.279
Depósitos Vinculados	233.222	42.267
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	1.616.067	1.341.074
Empréstimos e Repasses	1.616.067	1.341.074
OUTRAS OBRIGAÇÕES	149.567	76.938
Impostos e Contribuições sobre o Lucro	98.093	58.347
Provisão para Contingências Trabalhistas	21.075	15.914
Outros Impostos e Contribuições	463	1.123
Dividendos	29.204	
Diversas	732	1.554
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	11.037.789	8.999.262
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	11.037.789	8.999.262
Empréstimos com o BNDES	11.037.789	8.999.262
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.303.051	1.205.429
Capital Social	1.190.677	910.326
Reservas de Capital	3.862	280.351
Reserva de Lucros	20.900	14.752
Lucros Acumulados	87.612	
TOTAL DO PASSIVO	14.339.696	11.664.970

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.

STATEMENT 7
FINAME: BALANCE SHEETS AS AT DECEMBER 31
(In Thousands of Reais)

	1998	1997
ASSETS		
CURRENT ASSETS	3,840,453	3,306,046
CASH AND CASH EQUIVALENT	7,442	2,953
Bank	7,442	2,953
INTERBANK SHORT-TERM INVESTMENT	22,202	878
Banco do Brasil Extramarket Fund – Resolution 2,108/94	22,202	878
LENDING OPERATIONS	3,786,204	3,290,813
Lending and Financing	3,805,232	3,290,813
Allowance for Doubtful Debts	(19,028)	
Loans in Arrears		18,202
Provision for Loans in Arrears		(18,202)
Doubtful Accounts	255,253	256,259
Allowance for Doubtful Accounts	(255,253)	(256,259)
OTHER RECEIVABLES	24,605	11,402
Taxes and Contributions – Prepaid	17,495	10,052
Sundry	7,110	1,350
LONG-TERM ASSETS	10,499,243	8,358,924
LENDING OPERATIONS	10,431,923	8,284,942
Lending and Financing	10,484,348	8,284,942
Allowance for Doubtful Debts	(52,425)	
OTHER RECEIVABLES	67,320	73,982
Investments under tax Incentive Scheme	6,005	2,143
Taxes and Contributions – Recoverable	1,217	2,572
Treasury Bills-NTN-I-BNDES-exim	60,098	69,267
TOTAL ASSETS	14,339,696	11,664,970
LIABILITIES		
CURRENT LIABILITIES	1,998,856	1,460,279
Linked Deposits	233,222	42,267
LOAN LIABILITIES	1,616,067	1,341,074
Lending and Financing	1,616,067	1,341,074
OTHER OBLIGATIONS	149,567	76,938
Taxes and Contributions	98,093	58,347
Provision for Labour Contingencies	21,075	15,914
Other Taxes and Contributions	463	1,123
Dividends	29,204	
Sundry	732	1,554
LONG-TERM LIABILITIES	11,037,789	8,999,262
LOAN LIABILITIES	11,037,789	8,999,262
BNDES Loans	11,037,789	8,999,262
SHAREHOLDERS' EQUITY	1,303,051	1,205,429
Capital	1,190,677	910,326
Capital Reserves	3,862	280,351
Revenue Reserves	20,900	14,752
Retained Earnings	87,612	
TOTAL LIABILITIES	14,339,696	11,664,970

The explanatory notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

QUADRO 8**FINAME: DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEMESTRE E DO EXERCÍCIO FINDOS EM 1998 E DO EXERCÍCIO DE 1997
(Em R\$ Mil)**

	2º Semestre de 1998	1998	Exercício 1997
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	922.035	1.794.297	1.492.684
Operações de Crédito – Empréstimos e Repasses			
. Moeda Nacional	767.217	1.445.280	1.277.615
. Moeda Estrangeira	147.917	336.875	204.495
Rendas de Títulos e Valores Mobiliários	6.901	12.142	10.574
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(845.726)	(1.549.062)	(1.114.538)
Empréstimos do BNDES			
. Moeda Nacional	(667.955)	(1.211.767)	(968.249)
. Moeda Estrangeira	(177.648)	(285.051)	(115.310)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(123)	(52.244)	(30.979)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	76.309	245.235	378.146
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(12.526)	(24.375)	(21.404)
Provisão para Contingências Trabalhistas	(3.579)	(5.161)	(2.459)
Despesas Tributárias	(551)	(2.086)	(3.032)
Pessoal	(8.082)	(15.907)	(13.373)
Participação dos Empregados no Lucro			(602)
Outras Despesas Administrativas	(626)	(1.558)	(1.990)
Outras Receitas	312	337	52
RESULTADO OPERACIONAL	63.783	220.860	356.742
RESULTADO NÃO-OPERACIONAL			1
Resultado Não-Operacional			1
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	63.783	220.860	356.743
Imposto de Renda	(15.384)	(49.087)	(29.323)
Contribuição Social	(11.207)	(48.809)	(32.374)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	37.192	122.964	295.046

As notas explicativas, parte integrante das demonstrações contábeis, encontram-se no disquete em anexo.

STATEMENT 8

FINAME: STATEMENT OF INCOME – SEMESTER AND YEARS ENDED AT DECEMBER 31
(in Thousands of Reais)

	Second Half 1998	1998	Years Ended December 31 1997
REVENUE FROM FINANCIAL INTERMEDIATION	922,035	1,794,297	1,492,684
Lending Operations – Lending and Relending			
. Local Currency	767,217	1,445,280	1,277,615
. Foreign Currency	147,917	336,875	204,495
Income on Marketable Securities	6,901	12,142	10,574
EXPENSES ON FINANCIAL INTERMEDIATION	(845,726)	(1,549,062)	(1,114,538)
BNDES Loans			
. Local Currency	(667,955)	(1,211,767)	(968,249)
. Foreign Currency	(177,648)	(285,051)	(115,310)
Provision for Doubtful Debts	(123)	(52,244)	(30,979)
GROSS INCOME FROM FINANCIAL INTERMEDIATION	76,309	245,235	378,146
OTHER OPERATING REVENUE (EXPENSES)	(12,526)	(24,375)	(21,404)
Provision for Labour Contingencies	(3,579)	(5,161)	(2,459)
Taxes	(551)	(2,086)	(3,032)
Personnel	(8,082)	(15,907)	(13,373)
Profit Sharing			(602)
Other Administrative Expenses	(626)	(1,558)	(1,990)
Other Operating Revenue	312	337	52
OPERATING INCOME	63,783	220,860	356,742
NON-OPERATING RESULT			1
Non-Operating Expenses			1
INCOME BEFORE TAXATION	63,783	220,860	356,743
Income Tax	(15,384)	(49,087)	(29,323)
Social Contribution	(11,207)	(48,809)	(32,374)
NET INCOME FOR THE PERIOD/YEAR	37,192	122,964	295,046

The explanatory notes, integral part of these financial statements, are in the diskette in annex.

EDITADO PELO DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS DO BNDES

Projeto Gráfico

DPZ Propaganda S.A.

Tradução

BCBR – Business Communications Brazil

Revisão

Hamilton Magalhães Neto

Hipertexto

Xware Interativa

Fotolitos

Opção Laser Stúdio Gráfico e Editora Ltda.

Impressão

EGB-Serviços Gráficos Ltda.

Rio de Janeiro, 1999

Todas as peças que ilustram este Relatório, fotografadas por José de Paula Machado, fizeram parte da exposição Móvel Brasileiro – Séculos XVI a XIX, apresentada na galeria do Espaço BNDES em agosto de 1998, produzida por Burlamaqui Arte Cerâmica, sob a curadoria de Arnaldo Danenberg Filho.



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO,
INDÚSTRIA E COMÉRCIO



PUBLISHED BY THE INSTITUTIONAL RELATIONS DEPARTMENT OF THE BNDES

Graphic Design

DPZ Propaganda S.A.

Translation

BCBR – Business Communications Brazil

Revision

Hamilton Magalhães Neto

Hipertext

Xware Interative

Photolitho

Opção Laser Stúdio Gráfico e Editora Ltda.

Printing

EGB-Serviços Gráficos Ltda.

Rio de Janeiro, 1999

All of the pieces shown in this report took part in the exhibition, Brazilian Furniture – 16th to 19th Centuries, held in August 1998 in the bank's gallery, Espaço BNDES. The exhibition was produced by Burlamaqui Arte Cerâmica under the curatorship of Arnaldo Danemberg Filho and all pieces were photographed by José de Paula Machado.



**DEVELOPMENT, INDUSTRY
AND COMMERCE MINISTRY**



BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Av. República do Chile, 100
CEP 20139-900 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (021) 277-7447 – Fax: (021) 240-3862

FINAME – Agência Especial de Financiamento Industrial

Av. República do Chile, 100/17º andar
CEP 20139-900 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (021) 277-7447 – Fax: (021) 220-7909

BNDESPAR – BNDES Participações S.A.

Av. República do Chile, 100/20º andar
CEP 20139-900 – Rio de Janeiro – RJ
Tel.: (021) 277-7447 – Fax: (021) 220-5874

Escritórios

Brasília

Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco E/13º andar
CEP 70076-900 – Brasília – DF
Tel.: (061) 322-6251 – Fax: (061) 225-5510

São Paulo

Av. Paulista, 460/13º andar
CEP 01310-904 – São Paulo – SP
Tel.: (011) 251-5055 – Fax: (011) 251-5917

Recife

Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar
Boa Viagem – CEP 51020-350 – Recife – PE
Tel: (081) 465-7222 – Fax: (081) 465-7861

Belém

Av. Presidente Vargas, 800/17º andar
CEP 66017-000 Belém – PA
Tel.: (091) 216-3540 – Fax: (091) 224-5953

Internet

<http://www.bndes.gov.br>

BNDES – Brazilian Development Bank

Av. República do Chile, 100
CEP 20139-900 – Rio de Janeiro – RJ
Phone: (+55-21) 277-7447 – Fax: (+55-21) 240-3862

FINAME – Agência Especial de Financiamento Industrial

Av. República do Chile, 100/17º andar
CEP 20139-900 – Rio de Janeiro – RJ
Phone: (+55-21) 277-7447 – Fax: (+55-21) 220-7909

BNDESPAR – BNDES Participações S.A.

Av. República do Chile, 100/20º andar
CEP 20139-900 – Rio de Janeiro – RJ
Phone: (+55-21) 277-7447 – Fax: (+55-21) 220-5874

Offices

Brasília

Setor Bancário Sul – Quadra 1 – Bloco E/13º andar
CEP 70076-900 – Brasília – DF
Phone: (+55-61) 322-6251 – Fax: (+55-61) 225-5510

São Paulo

Av. Paulista, 460/13º andar
CEP 01310-904 – São Paulo – SP
Phone: (+55-11) 251-5055 – Fax: (+55-11) 251-5917

Recife

Rua Antonio Lumack do Monte, 96/6º andar
Boa Viagem – CEP 51020-350 – Recife – PE
Phone: (+55-81) 465-7222 – Fax: (+55-81) 465-7861

Belém

Av. Presidente Vargas, 800/17º andar
CEP 66017-000 Belém – PA
Phone: (+55-91) 216-3540 – Fax: (+55-91) 224-5953

Internet

<http://www.bndes.gov.br>



Relatório de Atividades 1998 - anexos

Para uma correta instalação:

- 1) No Windows, entre no Gerenciador de Programa/Arquivo/Executar.
- 2) Na linha de comando, digite A:\SETUP.EXE (ou B:\SETUP.EXE).
- 3) Em seguida, siga as instruções na tela.

Requisitos mínimos MPC: 486 DX-4/100Mhz - 8Mb RAM - 3Mb livres no HD - Monitor VGA 256 cores - 640 x 480 de resolução de vídeo.

Annual Report 1998 - Appendices

To Install:

- 1) On Windows, open program manager/file/run.
- 2) On the command line, type A:\SETUP.EXE (or B:\SETUP.EXE).
- 3) Follow instructions on screen.

Minimum requirements PC 486 DX-4/100Mhz - 8Mb RAM - 3Mb free in HD - VGA 256 color - 640 x 480 resolution monitor.



**BNDES - Banco Nacional
de Desenvolvimento
Econômico e Social**

**BNDES - Brazilian
Development Bank**